

RELATÓRIO DE GESTÃO

e Sustentabilidade 2019



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Araçatuba

somos  >

RELATÓRIO DE GESTÃO
e Sustentabilidade 2019

Sumário

- 06.** Mensagem da Presidência
- 08.** Gestão Unimed Araçatuba
- 10.** Sobre este relatório
- 11.** Construção do Relatório
- 12.** Quem Somos
- 14.** Nossa Identidade
- 16.** Estratégia Unimed Araçatuba
- 18.** Unimed Araçatuba em Números
- 20.** Cuidado Assistencial
- 22.** Recurso Próprio
- 24.** Espaço Viver Bem
- 26.** Programas de Promoção a Saúde
- 28.** Cooperados Unimed Araçatuba
- 30.** Ações com o Cooperado
- 31.** Desenvolvimento do Cooperado
- 32.** Pesquisa de Satisfação do Cooperado
- 36.** Colaboradores Unimed Araçatuba
- 38.** Gestão do Colaborador
- 40.** Pesquisa de Clima Organizacional
- 41.** Turnover
- 42.** Saúde e Segurança do Colaborador
- 46.** Treinamento e Desenvolvimento do Colaborador
- 48.** Comemorações Colaboradores
- 50.** A Marca Unimed Araçatuba
- 54.** Campanhas com a Comunidade
- 56.** Unimed Araçatuba na Mídia
- 58.** Clientes, Saúde, segurança e humanização
- 60.** Clientes
- 64.** Fornecedores
- 66.** Sustentabilidade e gestão de resíduos
- 68.** Sustentabilidade e comunidade
- 70.** Certificações
- 72.** Saúde Econômica
- 76.** Anexo 01 Balanço Social
- 86.** Anexo 02 Sumário de GRI
- 88.** Anexo 03 Demonstrações contábeis
- 96.** Anexo 03 Notas explicativas
- 133.** Anexo 03 Parecer do Conselho Fiscal
- 134.** Anexo 03 Relatório dos auditores independentes
- 138.** Expediente

Mensagem da Presidência

(G4-1, G4-2)

O ano de 2019 foi sem dúvidas um divisor de águas para Unimed Araçatuba, pois foi o ano em que definitivamente focamos em mercado e gestão.

Concluimos com êxito a estratégia de certificar a Operadora na norma ISO 9001/2015 e na RN 277 obtendo na RN 277, o nível máximo (Nível1).

Pensando nos clientes PJ criamos o setor de Relacionamento Empresarial, garantindo maior aproximação e efetividade nas ações.

Participamos de eventos de mercado com foco em negócios e mapeamos, junto à FESP, nosso mercado de atuação bem como nossa concorrência.

Nossos gestores foram formados na adoção de melhores práticas de governança e gestão na cooperativa de forma que, produzam melhores resultados econômicos-financeiro garantindo maior segurança e satisfação para as partes relacionadas.

Mantivemos o MBA Gestão em saúde - FGV para cooperados e colaboradores, iniciando a segunda turma em 2019.

Aos nossos stakeholders temos criado, cada vez mais, ações que nos aproximam deles pois entendemos que a gestão é feita com o todo e cada parte tem sua importância.

Por fim, a Unimed Araçatuba se reestrutura a cada ano para garantir aos nossos cooperados, colaboradores e clientes um serviço de qualidade e excelência.

Vamos juntos fortalecendo nossa cooperativa.



Flávio Roberto Garbelini de Oliveira
Presidente da Unimed Araçatuba



Gestão

(G4-34)

Unimed Araçatuba

Diretoria e Conselhos

Gestão Administrativa



Flávio R. Garbelini de Oliveira



Paulo Gil Katsuda



Fabrício Teno Castilho Braga

Conselho de Administração



Vilma Neri Shinsato



Felipe Camelo Biagi



Aimar Garcia Sanches



Fenelon Santos Velludo



Luís Cesar Gabas



Hélio Poço Ferreira

Membros Suplentes

Norberto Furlan Zocal

Crézio Pereira de Moraes Filho

Fábio Castilho Navarro

Renato Aliandro de Barros

Fabiano Gonçalves Toquetão

Conselho Fiscal



Rogério de P. Garcia Caravante



Murilo Bertocco Meirelles



Ivan Tadeu Rezende

Membros Suplentes

Henrique Augusto Cantareira Sabino

Gustavo Afonso Caserta

Marco Antônio Alvim de Oliveira

Conselho Técnico Disciplinar



Pedro Paulo Marques Ferreira



Margarete de Assis Lemos



Maria Lucia Hecht

Membros Suplentes

Marco Felipe S. Fernandes

Rosane Nassar M. Lima

Rodrigo de Almeida Prado

Sobre este Relatório

(G4-22; G4-28; G4-30; G4-31)

A Unimed Araçatuba lança pelo segundo ano consecutivo o Relatório de Gestão e Sustentabilidade baseado no exercício de 2019 a fim de divulgar suas ações aos públicos de relacionamento. A sustentabilidade de uma organização está diretamente relacionada ao impacto que o negócio traz para sociedade no tripé: econômico, social e ambiental.

O Relatório de Gestão e Sustentabilidade é o documento que relata o desempenho da Cooperativa no tripé da sustentabilidade e é a forma direta do diálogo da Cooperativa com todos públicos relacionados ao seu negócio (clientes, cooperados, colaboradores, fornecedores e sociedade).

Nós prezamos pelo diálogo e transparência e por isso preparamos este relatório de forma detalhada a fim de contribuir para um desenvolvimento sustentável. Publicamos neste relatório ações desenvolvidas em 2019 com os dados elencados e de acordo com as diretrizes do GRI.

Em caso de sugestões ou dúvidas encaminhar e-mail para : comunicacao.h@unimedaracatuba.com.br

Construção do Relatório

(G4-18; G4-19; G4-24; G4-25; G4-26; G4-27; G4-28; G4-32)

PROCESSO ADOTADO

O Relatório de Gestão e Sustentabilidade 2019 da Unimed Araçatuba foi elaborado com base nas diretrizes do GRI – G4, na opção “de acordo – essencial”.

A área de comunicação e marketing, juntamente com a diretoria decidiu manter neste relatório os principais assuntos abordados na edição do ano anterior.



Quem Somos

(G4-3; G4-4; G4-5; G4-8; G4-9; G4-10)

Fundada em 1978 a Unimed Araçatuba integra o Sistema Nacional Unimed, maior experiência cooperativista na área da saúde do Brasil. Atualmente, é a maior Unimed em sua região de atuação.

Localizada a 500 km da capital paulista, a Cooperativa concentra seu trabalho no esforço de preservar a saúde e o bem-estar das pessoas, sempre ampliando a estrutura e investindo em tecnologia e na capacitação humana.

Temos o nosso Recurso Próprio - Hospital Unimed Araçatuba- que atende Araçatuba e região abrangendo mais 4 municípios e atendimento de intercâmbio.

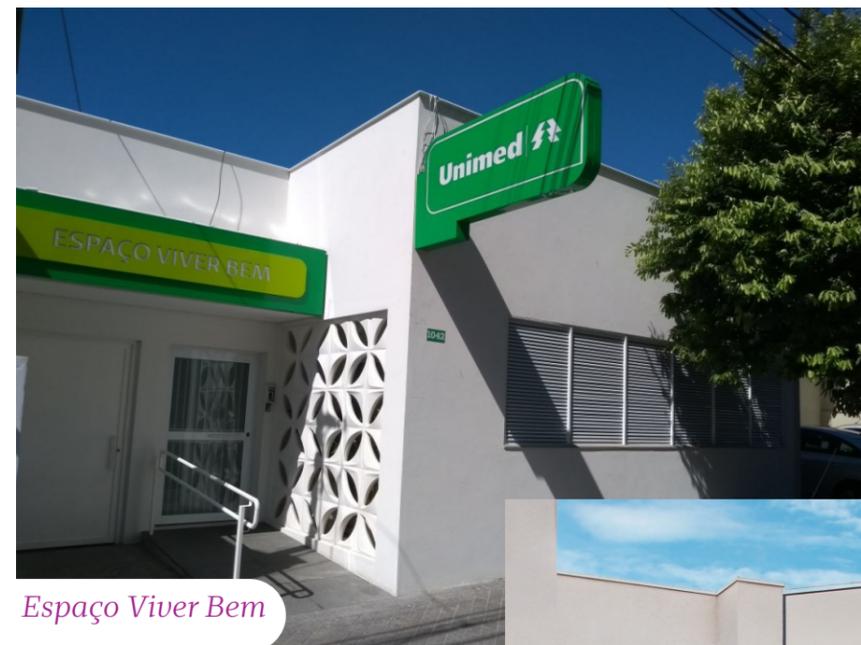
O Hospital é referência em atendimento de pequena, média e alta complexidade em toda região. Com 3 UTIS (Geral, Cardiológica, Pediátrica-neonatal), 9 salas cirúrgicas, Hemodinâmica, Centro Obstétrico e Pronto Atendimento 24 horas, ainda temos uma ala exclusiva para pacientes em tratamento oncológico.

Unimed Araçatuba em números:

342 médicos Cooperados

1.099 colaboradores

54.379 clientes



Espaço Viver Bem



Sede Administrativa Unidade II



Recurso Próprio

Nossa

(G4-56)

Identidade

Missão

Promover a sustentabilidade da cooperativa garantindo o trabalho médico de qualidade e a satisfação dos nossos clientes.

Visão

Ser referência regional como operadora de plano de saúde Até 2022.

Valores

- Ética
- Foco no cliente e nos resultados
- Intercooperação
- Melhoria contínua
- Comunicação assertiva
- Atuação sistêmica.

Política da Qualidade

Prover a gestão de planos de saúde através do atendimento humanizado e de qualidade, com crescimento sustentável e foco na satisfação dos clientes. Nosso compromisso é baseado nas premissas:

- A busca pelo desenvolvimento contínuo e melhores resultados à cooperativa;

- A conscientização de que todos são responsáveis pela qualidade do serviço prestado, propondo a melhoria dos processos.

- A promoção de um ambiente de trabalho pautado pela cooperação, para isso, estimulamos a comunicação aberta e frequente.



Estratégia

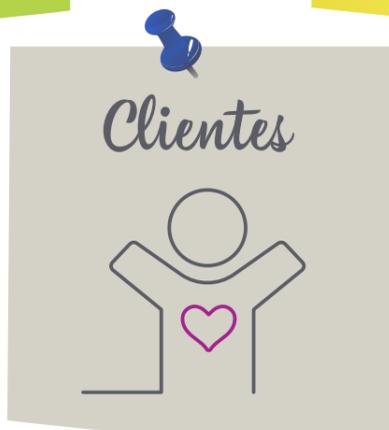
Unimed Araçatuba

(G4-34)

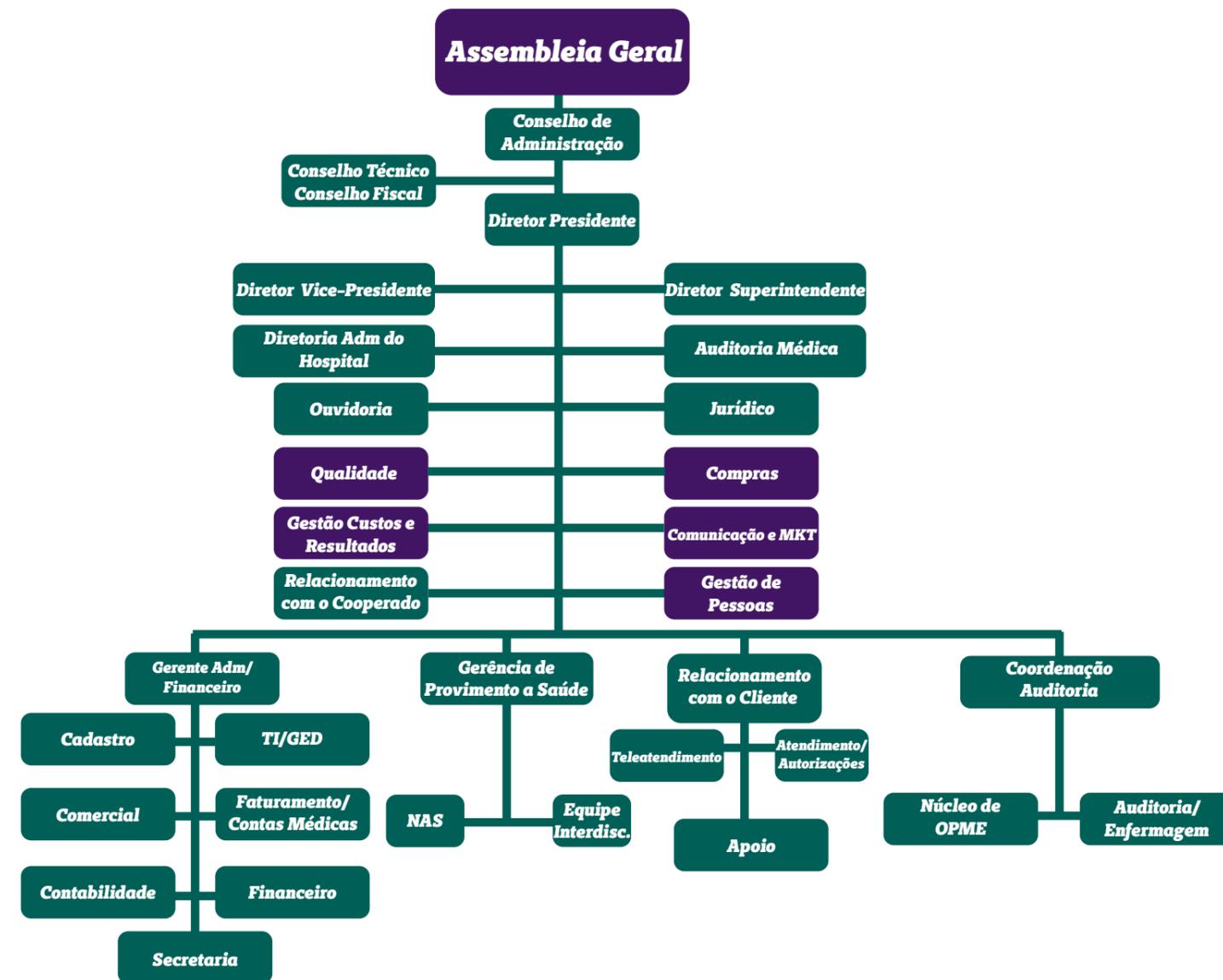
O modelo de gestão estratégica utilizado em 2019 na Unimed Araçatuba está baseado na metodologia BSC (Balance Score Card) O mapa está dividido em quatro perspectivas: Aprendizagem, Processos, Clientes e Financeira e o período estabelecido é de 2018 a 2020.

cooperativa que tem como visão; ser referência regional em operadora de planos de saúde até 2022. Para isso, todas as ações da Unimed Araçatuba são compostas de modo que os colaboradores e cooperados compreendam esta visão e se fortaleçam para que juntos possamos alcançar este objetivo.

O modelo é alicerçado pela identidade organizacional da



Organograma



01
Hospital

01
Pronto Atendimento

03 UTIs

- Geral
- Pediátrica
- Cardiológica

8.990
Internações

09 salas
de cirurgia

01 Centro
Obstétrico

123
Leitos

67.736
Atendimento de urgência

9.775
Cirurgias

Unimed Araçatuba em números

78.708
Atendimento Telefônico

635.673
Exames

274.950
Consultas

54.379
Beneficiários

1.099
Colaboradores

342
Médicos Cooperados

72.151
Atendimentos Presenciais Operadora



Cuidado

(G4-4)

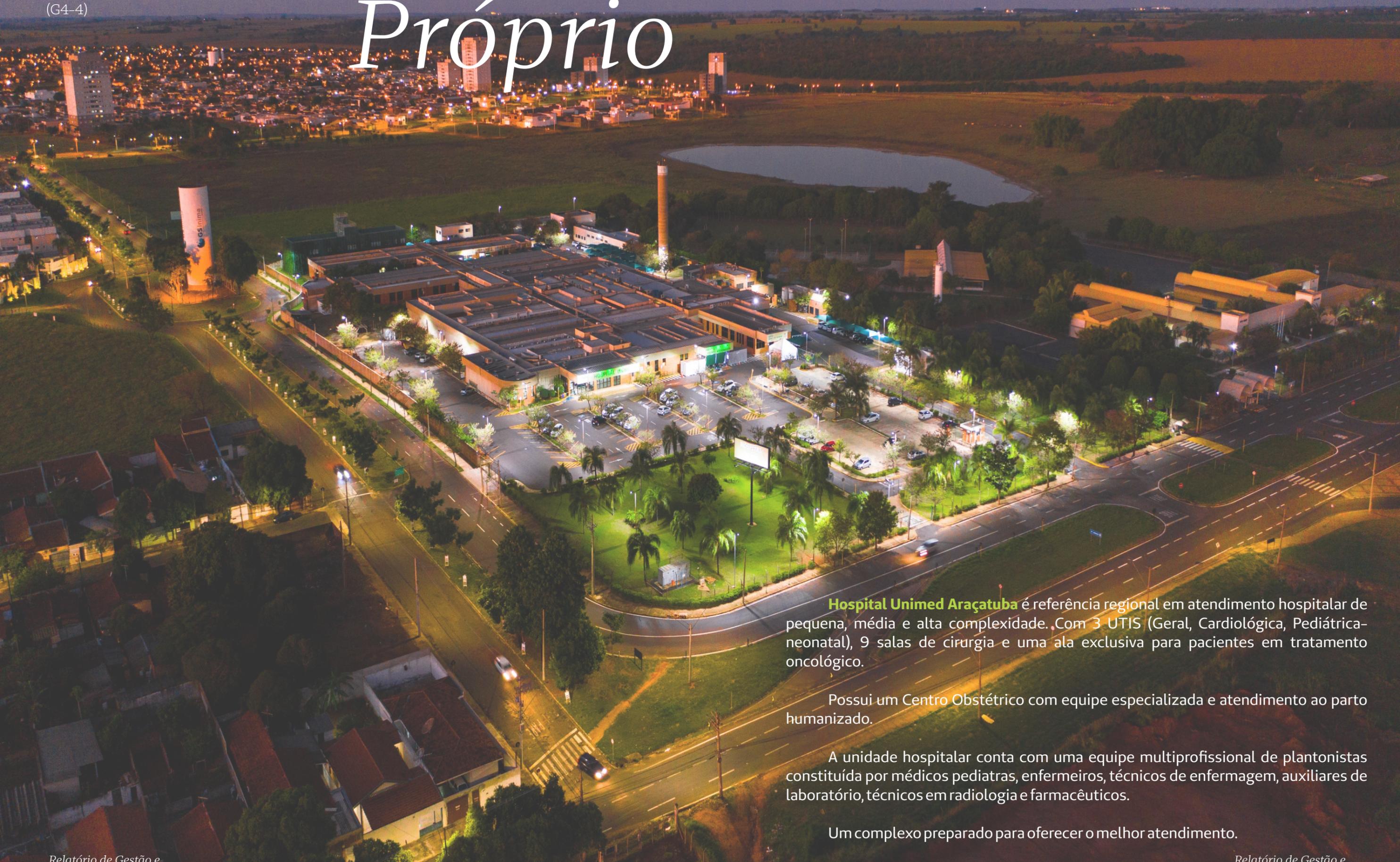
Assistencial

A cooperativa possui um Recurso Próprio – Hospital Unimed Araçatuba, que preza pela segurança e atendimento humanizado ao paciente.



Recurso Próprio

(G4-4)



Hospital Unimed Araçatuba é referência regional em atendimento hospitalar de pequena, média e alta complexidade. Com 3 UTIS (Geral, Cardiológica, Pediátrica-neonatal), 9 salas de cirurgia e uma ala exclusiva para pacientes em tratamento oncológico.

Possui um Centro Obstétrico com equipe especializada e atendimento ao parto humanizado.

A unidade hospitalar conta com uma equipe multiprofissional de plantonistas constituída por médicos pediatras, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de laboratório, técnicos em radiologia e farmacêuticos.

Um complexo preparado para oferecer o melhor atendimento.

Espaço

(G4-4)

Viver Bem



O Espaço Viver Bem é uma unidade exclusiva para clientes da Unimed Araçatuba. Oferece serviços gratuitos e promove ações que tem como objetivo a prevenção de doenças e a promoção da saúde.

Programas de

Promoção à saúde

(G4-24; G4-25; G4-26; G4-S01)

Eternamente moços



O objetivo deste programa é oferecer atendimento interdisciplinar para a promoção do envelhecimento saudável, com o propósito de melhorar a condição de saúde do beneficiário idoso portador de doenças cardiocerebrovasculares como a Hipertensão arterial.

Esses beneficiários são acompanhados em atividades em grupo pela equipe interdisciplinar do Núcleo de Atenção à Saúde – nutricionista, enfermeiro, psicólogo e fisioterapeuta. Em parceria com o Centro Universitário Uni Toledo através do Curso de Educação Física que oferece para estes grupos atividades físicas e controle de colesterol.

Viver Bem sem tabaco



Este programa tem por objetivo conscientizar os beneficiários e colaboradores da Unimed Araçatuba sobre os malefícios do tabagismo, promovendo assim, melhor qualidade de vida.

Saúde da mulher



O NAS desenvolve anualmente ações pontuais de orientação à saúde da mulher.

Nos meses de Março e Outubro a equipe interdisciplinar do NAS promove campanhas e visitas a empresas com o objetivo de orientar sobre os cuidados com a saúde da mulher.

Sabemos que, o nascimento de um bebê é cercado de dúvidas e inseguranças.

Por isso o programa Bebê Unimamãe foi criado para ser um canal de comunicação com a puérpera, para esclarecimento de dúvidas e orientações sobre os cuidados com o bebê.



Viver Bem na medida certa

A obesidade pode ser compreendida como um agravo de caráter multifatorial envolvendo destas questões biológicas, históricas, ecológicas, econômicas, sociais, culturais e políticas. O Núcleo de Atenção a Saúde promove através deste programa a educação e socialização em relação ao excesso de peso, com o objetivo de Induzir o beneficiário a mudança de comportamento, através da adesão de boas práticas de saúde e autocuidado.



Atendimento domiciliar

O Programa de Atenção Domiciliar é destinado a beneficiários com necessidades clínicas de reabilitação, os acompanhamentos desenvolvem-se, exclusivamente, por orientações e educação em saúde através de atendimento pontual para os beneficiários, familiares e/ou cuidadores em domicílio.

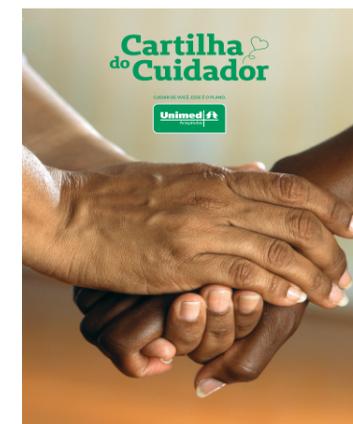
Para beneficiários residentes na área de abrangência da Unimed Araçatuba.



Cuidados para evitar acidentes domiciliar com idosos

Queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil, provocada por circunstâncias multifatoriais que compromete a estabilidade. Os objetivos deste programa estão em contribuir para que os beneficiários tenham orientações de como sua casa pode ser segura apenas com algumas dicas deste programa.

Sabemos que as quedas são uma das principais causas que levam os idosos para hospitalização, portanto a equipe do Núcleo de Atenção a Saúde realiza acompanhamento dos beneficiários que tem risco de queda, com orientações e entrega de material educativo.



Cooperados

(G4-14)

Médicos cooperados: 342

Homens: 247

Mulheres: 95

Unimed Araçatuba

Os cooperados são o alicerce do Sistema Unimed, ter um bom relacionamento com este público é imprescindível para o êxito da nossa cooperativa.

Entendemos que o trabalho médico dentro da nossa cooperativa é o centro do nosso negócio, e por isso, priorizamos pela ética, respeito e cordialidade.

Cabe à Unimed Araçatuba prestar orientações e informações claras e confiáveis, de forma transparente; estabelecer um canal de comunicação eficaz para a divulgação de informações sobre a Cooperativa e o Sistema Unimed; defender os interesses dos cooperados, desde que estejam alinhados aos princípios da Cooperativa, buscando boas condições de trabalho e justa remuneração; incentivar os cooperados nas decisões da Cooperativa.

Por fim, é papel da Cooperativa exigir o estrito cumprimento dos seus deveres como médicos cooperados, em todas as atividades que consistem o objeto da Unimed Araçatuba.

A Cooperativa proporciona ao médico cooperado o Estatuto Social, que rege o cumprimento dos direitos e deveres, além do Código de Conduta, ambos disponíveis digitalmente na Intranet, além da versão impressa, disponível para atendimento presencial no Relacionamento com o Cooperado.



Ações com

(G4-LA9 e G4-LA10)

O COOPERADO

2º Unimed Run



Festa dos médicos



Aplicativo - Unimed Sp Cooperados

- Demonstrativo Produção
- Extrato de Pagamentos
- Anúncios
- Demonstrativo de INSS

Desenvolvimento

DO COOPERADO

Curso de governança corporativa



2º Simpósio A Unimed é sua



MBA Executivo em Administração: Gestão em Saúde - FGV



Curso de ACLS



Pesquisa de

(G4-LA9 e G4-LA10)

SATISFAÇÃO DO COOPERADO

A pesquisa de satisfação do cooperado tem por objetivo entender qual a percepção que os médicos da Unimed Araçatuba têm em relação ao atual momento da organização.

Também busca aprimorar e melhorar os processos internos da operadora através da opinião dos médicos cooperados com a atual estrutura da cooperativa e hospital.

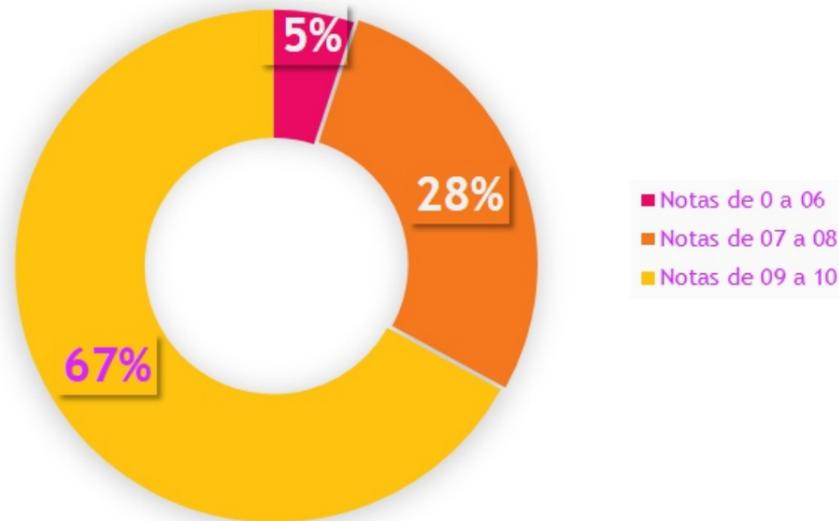


Pesquisa de

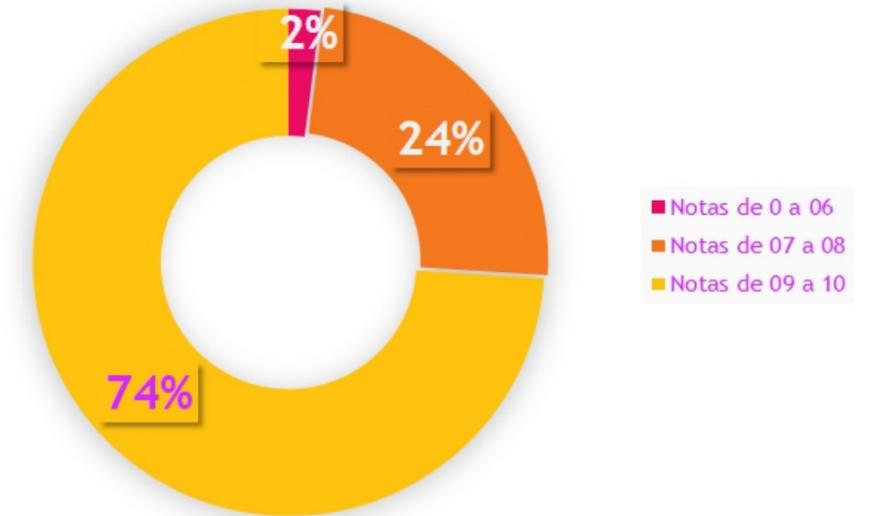
SATISFAÇÃO DO COOPERADO

(G4-LA9 e G4-LA10)

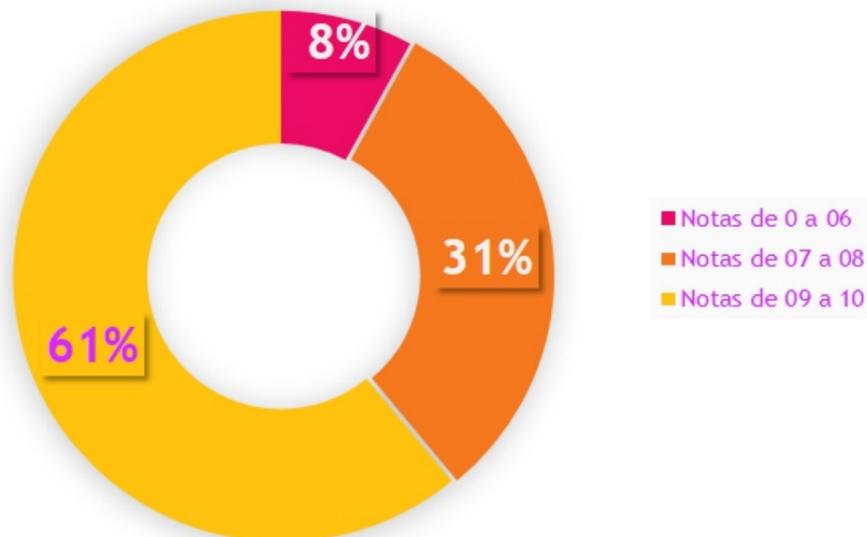
Que nota de 0 a 10 você atribui à diretoria executiva (PRESIDENTE, VICE-PRESIDENTE E SUPERINTENDENTE)



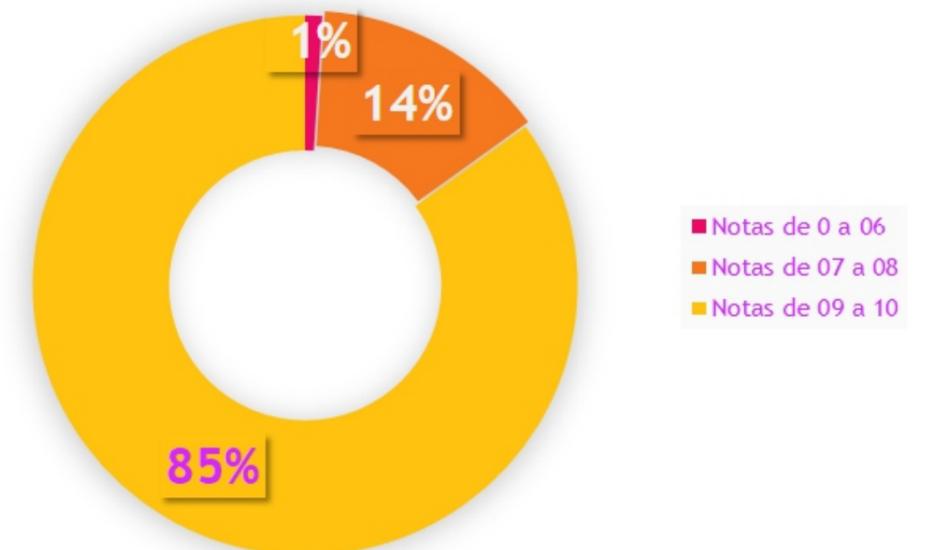
Em relação ao ano de 2018, de 0 a 10 Qual o seu grau de satisfação em trabalhar no Hospital?



Que nota de 0 a 10 você atribui ao Conselho de Administração?



Dê uma nota de 0 a 10 para a estrutura física e de equipamentos do Hospital.



Colaboradores

(G4-56; G4-57)

Unimed Araçatuba

Colaboradores: 1099

Homens: 285

Mulheres: 814



A gestão de pessoas visa fortalecer o conjunto de habilidades, políticas e práticas da cooperativa para qualificar o capital humano. Disseminando a cultura organizacional, capacitando, desenvolvendo e valorizando os colaboradores.

Gestão do Colaborador

(G4-56; G4-57)

Recrutamento e Seleção

A Unimed preza pelo recrutamento e seleção justos, por isso o processo está formalizado por meio deste manual com orientações para todos os envolvidos (Colaboradores e Gestores) quanto as normativas que competem ao processo. É de responsabilidade do gestor de cada

área identificar a necessidade de revisão do seu quadro de pessoal para o bom funcionamento das atividades do setor. A Unimed orienta seus gestores a prezarem pela análise do seu orçamento setorial anual em caso de novas vagas, que refletem em aumento de quadro no centro de custo.

Avaliação de Desempenho por Competências

O programa de gestão de pessoas por competências é uma filosofia de gestão e desenvolvimento de pessoas, orientando ações que construam uma organização sólida, eficaz e capaz de alcançar os seus objetivos. Nosso programa visa padronizar as práticas de gestão de

pessoas de maneira integrada, com as melhores práticas do mercado para suportar métodos de como selecionar, contratar, desenvolver, reter e cuidar melhor dos nossos colaboradores.

Gestão Participativa

A gestão participativa acontece por meio dos canais de comunicação disponibilizados aos colaboradores a fim de estreitar o caminho das informações, seja ela elogios, ideias, sugestões de melhorias, críticas etc.

É disponibilizado a todos os colaboradores acesso aos seguintes canais: Urna de sugestões Físicas, instaladas em

locais estratégicos para acesso aos colaboradores, Canal do Colaborador via intranet corporativa, Fale com a Diretoria e o colaborador pode acessar o questionário por meio do QRCode, além do setor estar de portas abertas para receber os colaboradores e suas demandas.

Integração

O Programa de Integração garante a homogeneidade na comunicação da empresa, com qualidade e profundidade das principais normas, procedimentos e políticas que afetam o dia-a-dia do colaborador na empresa.

É por meio das estratégias de integração do indivíduo à empresa que os valores e os comportamentos vão sendo transmitidos e incorporados pelos novos colaboradores.

Plano de Desenvolvimento Individual – PDI

É o planejamento/direcionamento de ações visando o desenvolvimento individual e/ou coletivo, o planejamento do PDI é um norte para o profissional seguir, a fim de melhorar o seu desempenho no que tange as condutas comportamentais e aspectos de desenvolvimento técnico que refletiram nas entregas com qualidade para a empresa. Mesmo para os casos em que o colaborador “Atende” em todas as competências, orientamos

que seja elaborado PDI, a fim de estimular que as suas entregas sejam ainda melhores, afinal sempre é preciso aprimorar os resultados, do caso contrário o não ter nada a ser desenvolvido, deixa uma zona de conforto, deixando um potencial a ser desenvolvido estagnado. Os melhores PDI's são aqueles: Específicos: Que devem conter ações específicas, concretas e mensuráveis (evitar descrições genéricas e sem embasamento); Realizáveis: Devem ser

possíveis de serem implantadas, é importante salientar que algumas competências demandam períodos longos para que seu desenvolvimento ocorra, especialmente quando envolvem mudanças atitudinais, portanto subdividir o plano em etapas e realizar balanços ao longo do período poderá ajudar. Relevantes: Devem se concentrar nos aspectos prioritários e passíveis de serem desenvolvidos.

Respeito mútuo e diversidade

Prezamos por um comportamento responsável enquanto cidadão corporativo, sendo o respeito à dignidade humana um fator primordial para o desenvolvimento sustentável. É dever de todos participar da construção de um ambiente de trabalho inclusivo, tratando colegas de trabalho e outros públicos de relacionamento da Unimed de forma respeitosa e igualitária.

Comportamentos discriminatórios em função de cor, gênero, religião, nacionalidade, orientação sexual, origem social, preferências políticas, entre outros, não são práticas aceitáveis pela Unimed. A diversidade é um fator importante e

valorizado, pois promove a troca de conhecimentos, ampliação da cultura e aceitação do outro. Todos devem respeitar as diferenças dos outros e aprender com elas, pois a diversidade é uma riqueza cultural. Assim, todas as pessoas devem ser tratadas de forma igualitária e justa, recebendo as mesmas oportunidades de valorização profissional.

Pesquisa de Clima

(G4-10; G4-LA1)

Organizacional 2019

97,98%

conhecem o objetivo da **Unimed Araçatuba**

84% de satisfação

96,93%

colaboradores se orgulham em trabalhar na **Unimed Araçatuba**

94,95%

reconhecem que a empresa oferece **boas condições de saúde** e de segurança para se trabalhar.

Turnover

Hospital - 1,32% *meta:2%

Operadora - 1,23% *1º Semestre

0,56% *meta:2%
*2º Semestre

Dados gerais 2019

Admissões - 183

Estágio - 13

Demissões - 131

Diretoria - 4

Efetivos - 131

Operacional - 334

Gestão - 35

Apoio - 186

Técnico - 466

CLT - 1.029

Saúde e Segurança

(G4-14; G4-LA6; G4-LA9)

do Colaborador

Para garantir a saúde e segurança do colaborador, a Unimed Araçatuba realiza diversas ações para saúde em cumprimento as exigências legais, isso comprova que o nosso cuidado é primordial para segurança dos nossos colaboradores.



Treinamento da Brigada de Incêndio

A Brigada de Incêndio das unidades da Unimed Araçatuba passa anualmente por treinamentos e atualizações conforme orientação do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo. No ano de 2019 foram formados 629 brigadistas no Hospital Unimed Araçatuba e 150 na sede da Operadora.

TREINAMENTO DE MANUSEIO E OS CUIDADOS COM PRODUTOS QUÍMICOS



TREINAMENTO SOBRE O TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE CARGAS



Treinamento em altura

O treinamento da NR 35 TRABALHO EM ALTURA tem o objetivo de capacitar profissionais a exercerem sua função através dos conceitos e das práticas de segurança que envolvem a organização. Aqui na Unimed Araçatuba os profissionais foram treinados para planejar a execução o passo a passo antes de realizar a ação, de modo que estejam sempre protegidos e seguros.



Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da Unimed Araçatuba atua em parceria com o SESMT na prevenção de acidentes de trabalho e melhorias no ambiente do trabalho. No ano de 2019 realizaram diversas ações a fim de alertar o colaborador sobre a importância da segurança.



SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

Realizada no mês de Agosto a SIPAT teve como tema: Na corrente da segurança o elo mais importante é você. Com este tema a CIPA quis conscientizar sobre a importância do colaborador olhar para si, como um todo, corpo e mente.



Histórico de atividades

Engenharia de Segurança do Trabalho	Total
Programas de Prevenção de Riscos Ambientais	73
Mapas de Risco	49
Ordens de Serviço de Segurança	183
Laudos de Insalubridade e Periculosidade	74
Cenários Emergenciais Identificados	6
Investigação de Acidentes	34
Perfil Profissiográfico Profissional	165
Plano de Prevenção de Acidentes com Materiais Perurocortantes	12
Abordagem Comportamental	229
Antecipação de Risco - Gestão da Mudança	94
Notificação de Risco	11
Análise Preliminar de Riscos	109
Inventário de Máquinas e Equipamentos	15
Inventário de Inflamáveis	15
Inspeções Setoriais	240
Análise Ergonômica do Trabalho	238

Medicina do Trabalho	Total
Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional	73

Atestados de Saúde Ocupacional	Total
Exame Admisional	183
Exame Demissional	131
Exame de Mudança de Função	37
Exame de Retorno ao Trabalho	132
Exame Periódico	999
Atestados Médicos	1471
Imunização Contra Gripe	602

No ano de 2019 foram realizados **56** treinamentos relacionados à **saúde e segurança** do **colaborador**

Treinamento e desenvolvimento do Colaborador

(G4-LA9 e G4-LA10)

Um bom programa de treinamento pode proporcionar ao colaborador uma melhora significativa nos serviços. Nenhuma organização pode funcionar sem um nível de comprometimento e esforço por parte de seus membros por isso a Unimed Araçatuba investe

em treinamentos para valorizar o principal ativo da empresa, as pessoas.

Os programas de treinamento favorecem adequada realização dos processos e, conseqüente, melhora significativa das entregas e qualidade dos serviços oferecidos. Por isso, a Unimed Araçatuba acredita e investe em ações educativas, valorizando seu principal ativo: as pessoas.

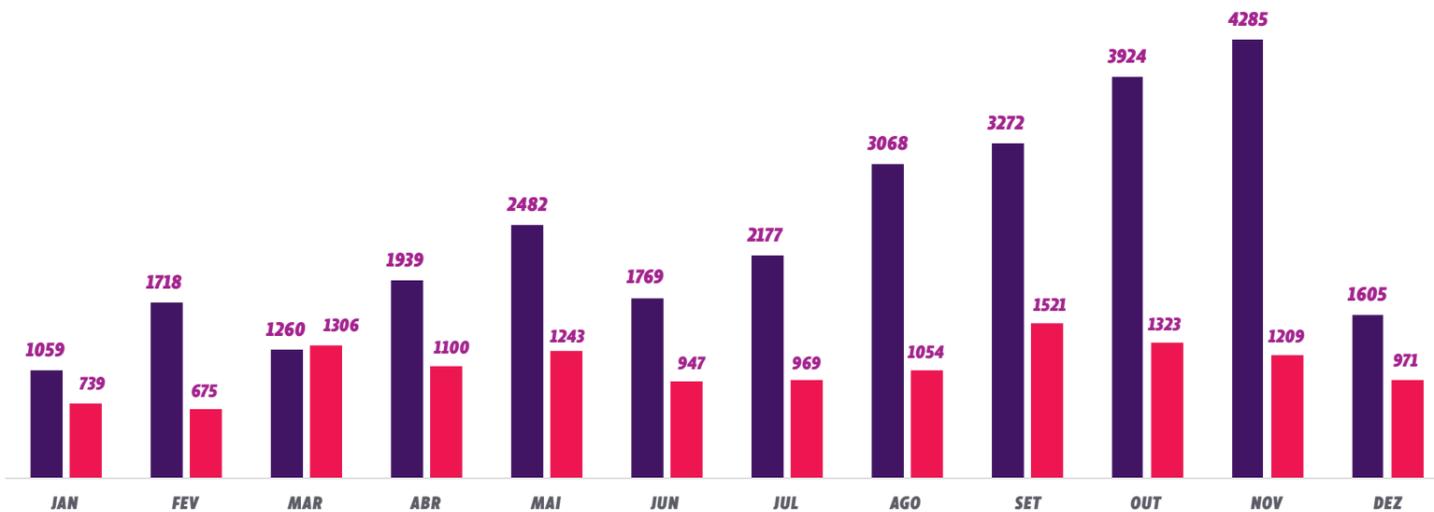
Treinamento e Desenvolvimento (LNTD). O recurso anual destinado para a realização das ações educativas é composto por recursos próprios, determinados a partir do orçamento anual, bem como provindo do SESCOOP-SP viabilizado pela regularidade da cooperativa junto ao sistema da Organização das Cooperativas do Brasil (sistema OCB).

Os treinamentos foram planejados a partir de variadas entradas como avaliações de desempenho, pesquisa de clima organizacional, satisfação do cliente e demandas identificadas pelas áreas através do Levantamento de Necessidades de

Para os treinamentos técnicos específicos, valorizam-se os recursos internos, utilizando profissionais da própria instituição para multiplicar o conhecimento, fundamentando, assim, a prática de gestão do conhecimento.

HORAS TREINAMENTO X Nº DE COLABORADORES TREINADOS 2019

■ Horas treinamento ■ Nº treinados



Treinamento Orçamento Base Zero



Comemorações colaboradores

(G4-24; G4-25; G4-26)

No ano de 2019 mantivemos firme nossas ações anuais com os colaboradores, aprimorando e melhorando tudo que já é feito.

Uma novidade de 2019 foi a participação do CORAL QUNI, idealizado e formado por colaboradores o Coral pode, ao longo de 2019, se apresentar em datas comemorativas e especiais, levando muita alegria a todos. O dia das Crianças também é um momento ímpar para a Instituição pois proporciona aos filhos dos colaboradores um momento de diversão e muita aventura.

Marcante com em todos os anos, o Outubro Rosa, se destacou pela participação das colaboradoras na doação de cabelo para o Grupo de Voluntários ATAMOR, que confecciona perucas para pacientes em tratamento oncológico.



Confraternização Colaboradores



Dia da Mulher



Você é e Chef



Coral QUni



Doação de cabelo/Outubro Rosa



Dia das crianças



Dia dos pais



Festa Junina

A marca

(G4-4)

Unimed Araçatuba

**Quem disse
que pais não
choram?
Então mostra essa
promo para ele.**



Unimed 
Araçatuba

A marca

(G4-4)

Unimed Araçatuba

A Unimed Araçatuba é uma Operadora de Planos de Saúde referência em sua região de atuação.

As ações são criadas para fortalecer a Marca e engajar nossos públicos.

Realizamos ações de acordo com as diretrizes nacionais da marca, garantindo desta forma, uma padronização na identidade.



Campanhas de vendas:



Campanhas com a comunidade:

(G4-S01)



Visita à escola Municipal



Caminhada Cooperativas Saudáveis



Doação de cabelos - Outubro Rosa



Peça teatral



Show Demônios da Garoa



Agosto dourado



Show Demônios da Garoa



2º Unimed Run

Unimed Araçatuba na mídia

(G4-4)

A Unimed Araçatuba se destaca na mídia local como fonte de informação para toda comunidade.

No ano de 2019 nossos porta vozes estiveram presentes em temas importantes como:

- Outubro Rosa
- Gestão e Mercado
- Ações de humanização
- Ações com a comunidade

Nosso indicador de **Retorno Midiático** mede o percentual de inserções espontâneas na mídia.

No 1º semestre de 2019 alcançamos 56,65% de retorno e no 2º semestre o valor foi de 65,37%.

Total
de publicações
espontâneas - **303**

Hojemais - Araçatuba SP

Equipes de hospital viram super-heróis em comemoração ao Dia das Crianças

Objetivo da ação é oferecer a melhor experiência para as crianças que passam por atendimento

Unimed Araçatuba*
© 11/10/19 às 20h22

0:00 / 0:00

HOSPITAL Unimed Araçatuba
PRONTO ATENDIMENTO

(Foto: Divulgação)

Unimed

A **Unimed Araçatuba** nasceu em 1978 com um pequeno grupo de médicos e hoje é a maior cooperativa médica da região. Disparamos de um Hospital moderno, de alta complexidade, certificado com dois importantes selos de qualidade, sendo: Acreditado com Excelência Nível III pela ONA e com ISO 9001:2015.

TV Tem/Rede Globo - Campanha Outubro Rosa



TV Tem/Rede Globo - Teste do olho



TV Tem/Rede Globo - 3º Encontro Empresarial da Alta Noroeste



Sbt Interior - Projeto Você é Super



Sbt Interior - Campanha Outubro Rosa



Clientes, saúde, segurança e humanização

(G4-PR1; G4-S01)

A Unimed Araçatuba promove melhorias constantes para garantir a saúde e segurança do cliente, com inovações tecnológicas e humanizadas com base no cumprimento das exigências legais e de atendimento personalizado, proporcionando satisfação e bem-estar aos clientes da Cooperativa.



Clientes

(G4-24; G4-25; G4-26; G4-57)

A Unimed Araçatuba preza pela presença, pois estamos sempre juntos dos nossos clientes. Promover ações que demonstram o Jeito de Cuidar Unimed, reforça nosso compromisso com todos os nossos stakeholders.

Estamos comprometidos com nosso público, fornecedores, parceiros, prestadores mantendo uma conduta ética e de respeito. Prezamos pelo nosso relacionamento com a comunidade, entendendo nosso papel junto à sociedade e promovendo ações que fortaleçam a igualdade e sustentabilidade.

Para dúvidas, sugestões e reclamações disponibilizamos do SAC 0800 883 1300 e o canal da Ouvidoria (18) 3636 1307.



Grupo de gestantes



Visita à empresa Óleos Menu



Palestra Outubro Rosa e Novembro azul



Dia do Cliente



Visita ao escritório da Diocese de Araçatuba



Encontro Alta Noroeste



Vacinação na empresa D. Carvalho



Tem como objetivo encorajar as crianças que passam por procedimentos no Hospital, através do uso de capas de super heróis.



Projeto Te Envolvi como objetivo de envolver paciente e acompanhante no cuidado.



Visita Pet



Certificado entregue à todas as crianças que passam por procedimentos cirúrgicos.



Quadro comunicação segura, fixado em todos os quartos do Hospital para garantir informação correta a pacientes e equipe.



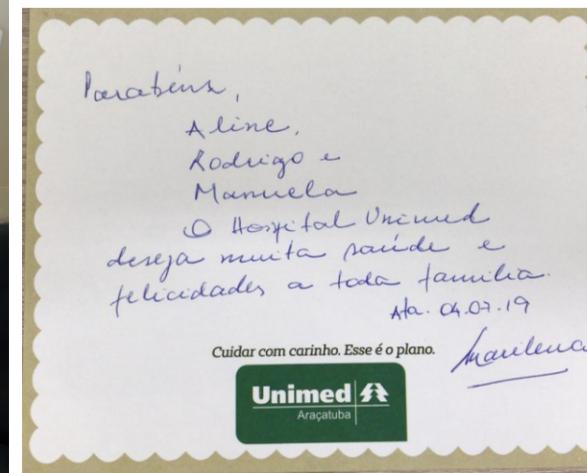
Visita do grupo Uni Risos



Semana da Prematuridade



Cartão de Boas Vindas ao bebê



Up Grade Vídeo Cirurgia



Aparelho de anestesia Perseus



Camas automatizadas e modernas para o conforto e segurança do paciente.



Inovação Microscópio

Fornecedores

(G4-I2 e G4-EC9)

A Unimed Araçatuba tem a parceria de instituições aliadas e comprometidas com a organização contribuindo para o desenvolvimento e a comercialização dos produtos da Cooperativa.

A escolha e contratação de fornecedores, prestadores de serviços e parceiros é baseada em critérios técnicos, profissionais, éticos e nas necessidades da Unimed Araçatuba, devendo ser conduzidas por meio de processos pré determinados, tais como concorrência ou cotação de preços, que garantam a melhor relação custo-benefício.

No ano de 2019 a Unimed Araçatuba por meio do seu setor de suprimentos realizou:

- *Renegociação dos acordos de Padronização de medicamentos;*
- *Renegociação de materiais médico hospitalares e OPMEs;*
- *Negociações específicas de itens hospitalares de alto custo unitário e consumo;*
- *Seleção de fornecedores e negociação dos custos de diversos serviços;*
- *Participação nas aquisições de vários equipamentos de uso assistencial e na revisão de processos internos para definição de contratos;*
- *Apresentação de Trabalho na Fesp de Avaliação de Fornecedores Apresentação de trabalho no Qualihosp de Controle de Fornecedores.*

Sustentabilidade

(G4-15; G4-EN22; G4-EN23; G4-S01)

gestão de resíduos

Doação de papel



Equipe do GED realizou doação 5000 kg de papel para ACREPOM de Araçatuba, resultado do trabalho da digitalização de documentos iniciado no ano de 2018.

A Comissão de resíduos da Unimed Araçatuba realiza periodicamente a auditoria nas lixeiras, para averiguar se os resíduos estão sendo descartados corretamente.

Arrecadação de resíduos do Posto de Entrega Voluntária

PEV					
SETORES	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ACUMULADO POR SETOR
Coleta de eletrônicos	149,43	160	135	150	594,43
Coleta de óleo	172,4	105,7	68,3	0	346,4
Coleta de pilha, bateria, CD e DVD	100	125	112	0	337
MÉDIA MENSAL (2020)			106,49		kg
SOMA ANUAL			1.277,83		kg

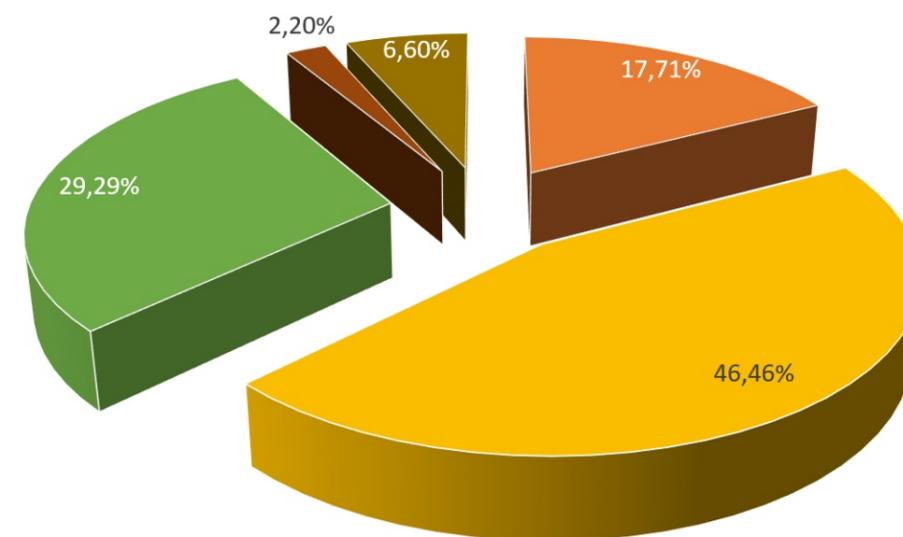
Tipo de resíduo (KG)	Quantidade em quilos (kg)												Média		SOMA TOTAL por resíduo (kg)												
	Jan	%	Fev	%	Mar	%	Abril	%	Maio	%	Jun	%	Jul	%		Ago	%	Set	%	Out	%	Nov	%	Dez	%	Kg	%
Reciclável	2560	15	2500	15	2570	15	2590	15	2800	15	2600	15	3200	16	2610	14	3300	18	2.900	16	4.800	24	4.880	25	3.109,17	17	37.310,00
Comum	8706	50	7894	48	7590	45	7139	41	8400	44	7636	45	8809	43	8646	48	8900	47	8.759	48	8.890	44	8.990	45	8.363,25	46	100.359,00
Infectante	4954,885	28	4445,81	27	5112,5	31	5844,65	34	5994,95	32	5146,81	30	6820,3	33	5402,68	30	5079,72	27	5.246	28	4.959	25	4.568	23	5.297,90	29	63.574,86
Químico	1059,3	6	1050,9	6	1095,1	7	1202,05	7	1304,65	7	1156,3	7	1360,7	7	1060,1	6	1110,05	6	1184,58	6	1118,65	6	1005,1	5	1.142,29	6	13.707,48
Perfurocortante	281,4	2	672,11	4	389,6	2	429,7	2	441,365	2	353,15	2	451,55	2	331,97	2	355,75	2	339,2	2	369,65	2	329,8	2	395,44	2	4.745,25
Total geral em Kg	17561,59	100	16562,82	100	16757,2	100	17205,4	100	18940,97	100	16892,26	100	20641,55	100	18050,75	100	18745,52	100	18.428	100	20.138	100	19.773	100	18.308,05	100,00	219.696,58
Total infectante	6295,585	36	6168,82	37	6597,2	39	7476,4	43	7740,965	41	6656,26	39	8632,55	42	6794,75	38	6545,52	35	6.769	37	6.448	32	5.903	30	6.835,63	37,43	82.027,58

NC de auditoria	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média mensal (2019)
Pacientes/mês	7165	7165	9297	9898	9845	8758	7466	7230	7540	8151	7840	7390	7390
Cirurgias/mês	695	619	567	601	637	614	685	628	624	632	619	584	619
Total Resíduo INFECTANTE/paciente (KG/P)	0,8787	0,8610	0,7096	0,7553	0,7863	0,7600	1,1562	0,9398	0,8681	0,8305	0,8224	0,7987	0,8472
Resíduo QUÍMICO/paciente (KGq/P)	0,1478	0,1467	0,1178	0,1214	0,1325	0,1320	0,1823	0,1466	0,1472	0,1453	0,1427	0,1360	0,1415

RESÍDUOS RECICLÁVEL - GRUPO D (em kg)													
SETORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ACUMULADO POR SETOR
Total de resíduo RECICLÁVEL do hospital	2560	2500	2570	2590	2800	2600	3200	2610	3300	2900	4800	4880	37310
TOTAL GERAL	2560	2500	2570	2590	2800	2600	3200	2610	3300	2900	4800	4880	37.310,00
MÉDIA MENSAL (2019)												3109,17	kg

RESÍDUOS ORGÂNICOS - GRUPO D (em kg)													
SETORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ACUMULADO POR SETOR
Total de resíduo COMUM do hospital	8706	7894	7590	7139	8400	7636	8809	8646	8900	8759	8890	8990	100.359,00
TOTAL GERAL	8706	7894	7590	7139	8400	7636	8809	8646	8900	8759	8890	8990	100.359,00
MÉDIA MENSAL (2019)												8363,25	kg

Distribuição dos Resíduos



■ Reciclável ■ Comum ■ Infectante ■ Perfurocortante ■ Químico

Sustentabilidade e comunidade

(G4-15; G4-16; G4-EN13; G4-S01)

A Unimed Araçatuba preza por disseminar e fortalecer as boas práticas de sustentabilidade dentro da cooperativa e por este motivo, insere em suas diretrizes ações que integrem os princípios cooperativistas envolvendo a comunidade e sociedade em geral.

No ano de 2019 realizamos ações que fortaleceram este compromisso na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Festa Junina beneficiou mais de 5 instituições



Projeto Agir de Ginástica Rítmica é apoiado pela Unimed Araçatuba.



Plantio de mais de 80 mudas de Ipê no Dia do meio ambiente.



Projeto Basquete é apoiado pela Unimed Araçatuba.

Doação de ceia de natal para o lar de idosos São João.



Doação de mais de 60 mechas de cabelo para confecções de perucas.



Certificações

(G4-14; G4-27; G4-S01)

Unimed Araçatuba



A Unimed Araçatuba possui um Sistema de Gestão da Qualidade que prioriza e fortalece as boas práticas de gestão dentro da cooperativa.

No ano de 2019 alcançamos duas importantes certificações de qualidade, um objetivo traçado em nosso planejamento estratégico, que foi concluído com êxito no final de 2019 com as certificações RN 277 e ISO 9001/2015 na Operadora.

Ainda em 2019 recertificamos o Hospital Unimed Araçatuba no selo ONA NÍVEL III de Excelência e ISO 9001/2015.



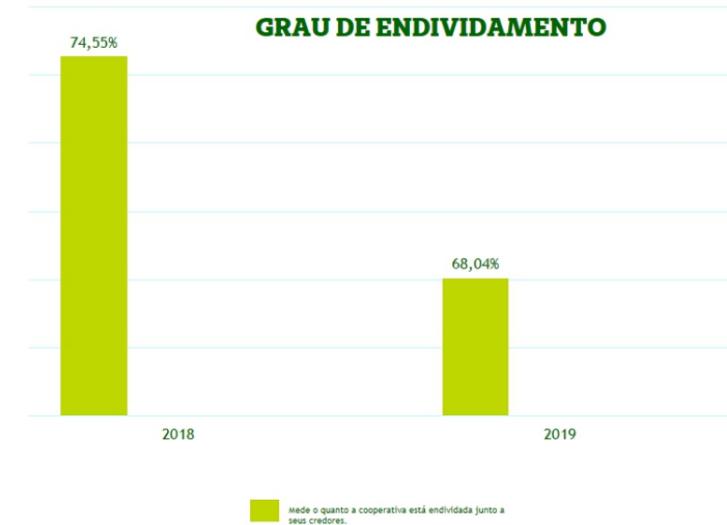
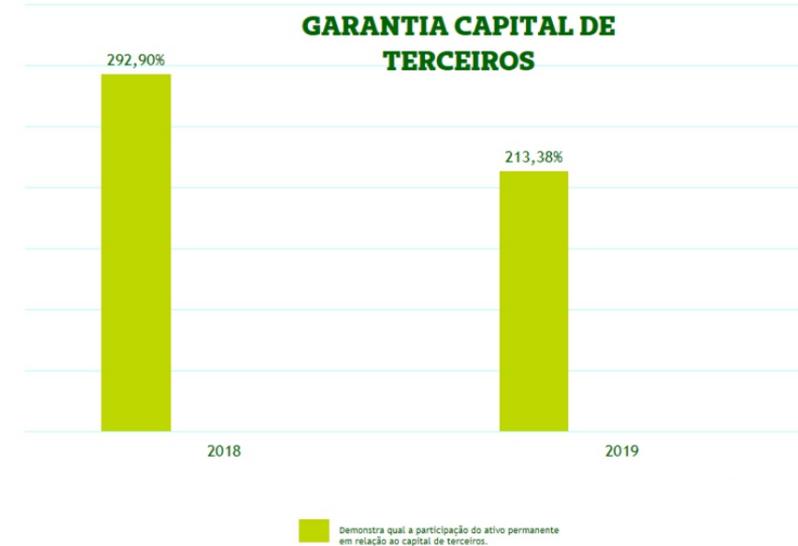
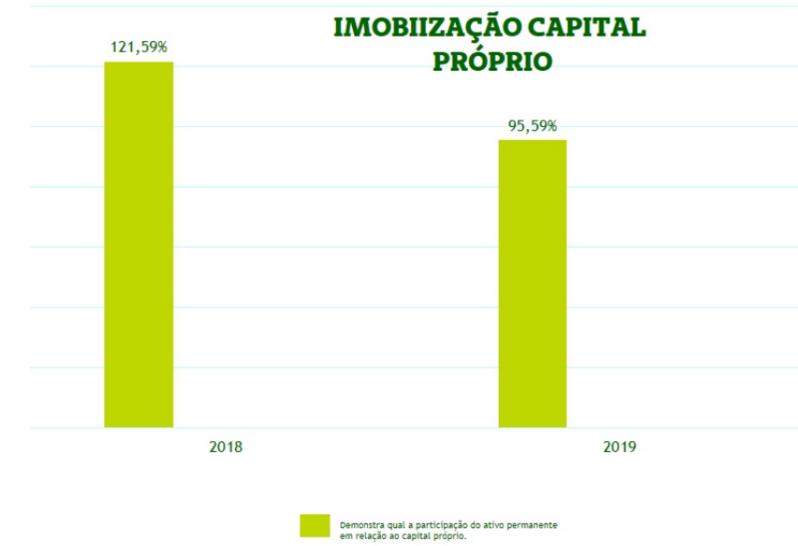
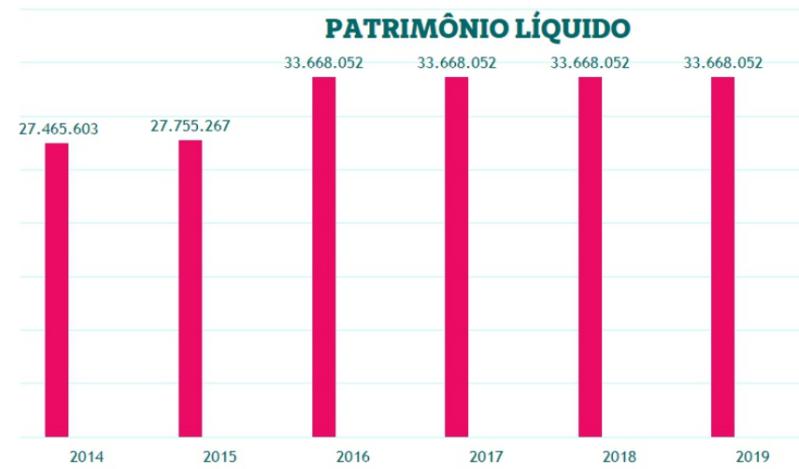
Certificação RN277 Operadora



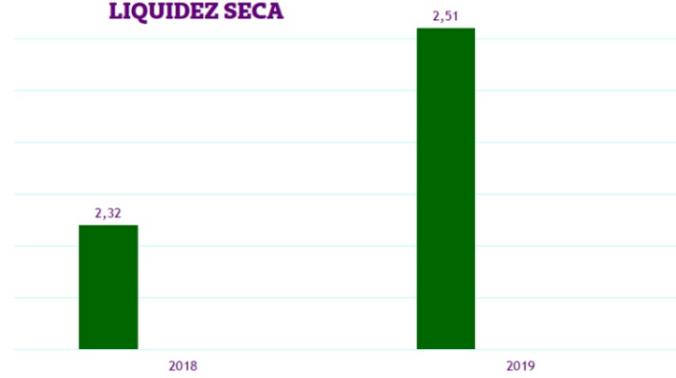
Certificação ISO 9001/2015 Operadora



Recertificação ONA Nível III e ISO 9001/2015 Hospital



LIQUIDEZ SECA



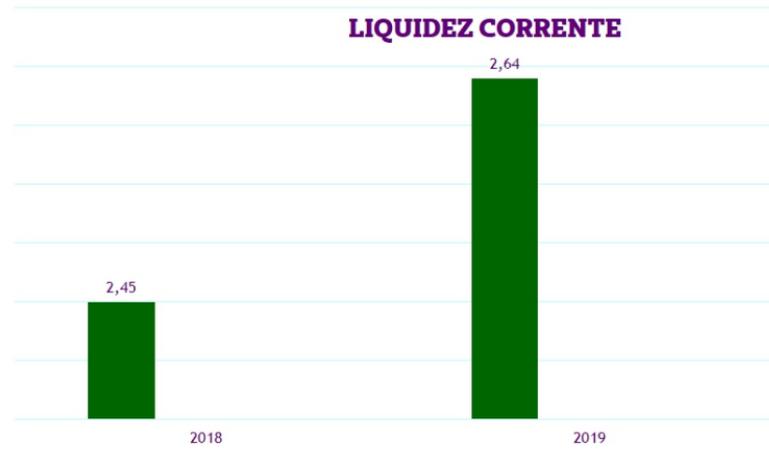
■ Para cada R\$1,00 a ser pago a Unimed possui R\$2,51 de direitos disponíveis à receber.

LIQUIDEZ GERAL



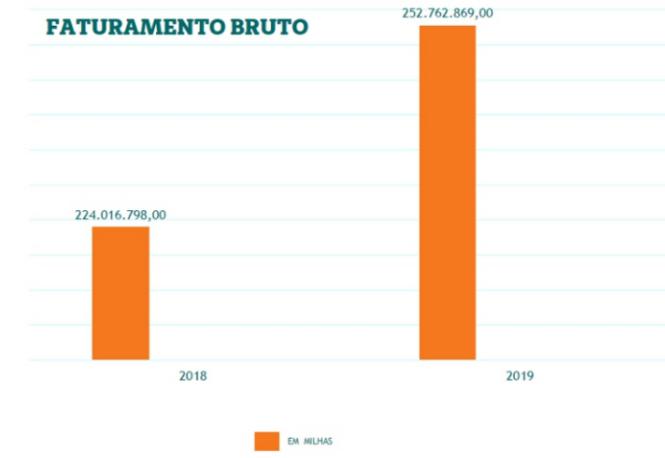
■ Para cada R\$1,00 de dívidas a Unimed possui R\$1,47 disponível à receber.

LIQUIDEZ CORRENTE



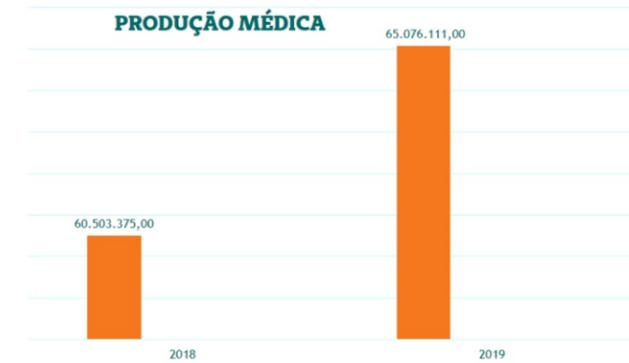
■ Indica a capacidade de pagamento. A cada R\$1,00 a ser pago a Unimed Araçatuba possui R\$2,64 de recurso disponível.

FATURAMENTO BRUTO



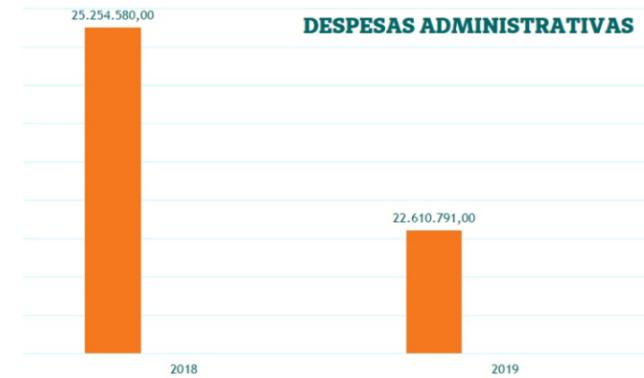
■ EM MILHAS

PRODUÇÃO MÉDICA



■ EM MILHAS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS



■ EM MILHAS

Anexo 01

(G4-LA1; G4-EN15; G4-10)

Balanço Social

A Unimed Araçatuba evidencia neste relatório seu balanço a fim de comprovar sua responsabilidade social e desenvolvimento sustentável com as informações contábeis e econômicas, gerenciais e sociais focando os benefícios à comunidade.

Indicadores de Corpo Funcional	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregados(as)
2.1 - No de pessoas na Unimed (em 31/12)	328	0	1108
2.2 - N° de admissões durante o período	15	0	185
2.3 - N° de saídas e demissões durante o período	4	0	131
2.4 - Índice de rotatividade por substituição (turnover)			1,25
2.5 - N° de estagiários no período			13
2.5.1 - N° de estagiários efetivados no período			0
2.6 - N° de Aprendizes			34
2.7 - N° de trabalhadores terceirizados			65
2.8 - N° de trabalhadores com contrato temporário			2
2.9 - N° de homens que trabalham na Unimed	242		294
2.10 - N° de mulheres que trabalham na Unimed	86		814
2.11 - N° de branco(a)s que trabalham na Unimed	326		836
2.12 - N° de negro(a)s que trabalham na Unimed	2		271
2.13 - N° de indígenas que trabalham na Unimed	0		1
2.14 - N° de pessoas com deficiência	1		22
2.15 - N° total de membros do Conselho de Administração	9	0	
2.15.1 - N° total de mulheres no Conselho de Administração	1	0	
2.15.2 - N° total de negros e indígenas no Conselho de Administração	0	0	
2.16 - N° total de membros do Conselho Fiscal	3	0	
2.16.1 - N° total de mulheres no Conselho Fiscal	0	0	
2.16.2 - N° total de negros e indígenas no Conselho Fiscal	0	0	
2.17 - N° total de membros da Diretoria Executiva	3	0	
2.17.1 - N° total de mulheres na Diretoria Executiva	0	0	
2.17.2 - N° total de negros e indígenas na Diretoria Executiva	0	0	
2.18 - N° de homens cooperados em funções administrativas e/ou na diretoria	8	0	
2.19 - N° de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretoria	1	0	
2.20 - N° de negro(a)s indígenas cooperados em funções administrativas e/ou diretoria	0	0	
2.21 - Faixa etária dos colaboradores			1108
2.21.1 - Até 18 anos			46
2.21.2 - De 19 a 24 anos			118
2.21.3 - De 25 a 29 anos			157
2.21.4 - De 30 a 45 anos			576
2.21.5 - De 46 a 59 anos			185
2.21.6 - A partir de 60 anos			26
2.22 - N° de pessoas nas categorias profissionais de trabalho			1095
2.22.1 - Gestão			36
2.22.2 - Técnico			225
2.22.3 - Operacional			621
2.22.4 - Apoio			213
2.23 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero			3.175,00
2.23.1 - Remuneração média Gestão			5.800,00
2.23.1.1 - Remuneração média de Homens			5.800,00
2.23.1.2 - Remuneração média de Mulheres			5.800,00
2.23.2 - Remuneração média Técnico			3.300,00
2.23.2.1 - Remuneração média de Homens			3.300,00
2.23.2.2 - Remuneração média de Mulheres			3.300,00
2.23.3 - Remuneração média Operacional			2.100,00
2.23.3.1 - Remuneração média de Homens			2.100,00
2.23.3.2 - Remuneração média de Mulheres			2.100,00
2.23.4 - Remuneração média Apoio			1.500,00
2.23.4.1 - Remuneração média de Homens			1.500,00
2.23.4.2 - Remuneração média de Mulheres			1.500,00
2.24 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça			2.525,00

2.24.1 - Remuneração média dos brancos			3.175,00
2.24.1.1 - Gestão			5.800,00
2.24.1.2 - Técnico			3.300,00
2.24.1.3 - Operacional			2.100,00
2.24.1.4 - Apoio			1.500,00
2.24.2 - Remuneração média dos negros			2.300,00
2.24.2.1 - Gestão			0,00
2.24.2.2 - Técnico			3.300,00
2.24.2.3 - Operacional			2.100,00
2.24.2.4 - Apoio			1.500,00
2.24.3 - Remuneração média dos indígenas			2.100,00
2.24.3.1 - Gestão			0,00
2.24.3.2 - Técnico			0,00
2.24.3.3 - Operacional			2.100,00
2.24.3.4 - Apoio			0,00
2.25 - % de negros na trajetória de gestão (chefias)			0,00
2.26 - % de indígenas na trajetória de gestão (chefias)			0,00
2.27 - % de mulheres na trajetória de gestão (chefias)			58,00
2.28 - N° de colaboradores por Escolaridade			1108
2.28.1 - Não alfabetizados			0
2.28.2 - Ensino fundamental incompleto			76
2.28.3 - Ensino fundamental completo			42
2.28.4 - Ensino médio completo			353
2.28.5 - Ensino técnico completo			341
2.28.6 - Ensino superior completo			188
2.28.7 - Pós-graduação Lato Sensu (especialização, MBA) completo			98
2.28.8 - Pós-graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) completo			4
2.28.9 - Pós-doutorado			0
2.29 - A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?			24
2.29.1 - Educação básica (N° de beneficiados)			0
2.29.2 - Ensino Médio (N° de beneficiados)			0
2.29.3 - Ensino Superior (N° de beneficiados)			24
2.30 - N° total de acidentes de trabalho			34
2.30.1 - N° de acidente de trajeto			13
2.30.2 - N° de acidentes na atividade fim			21
2.31 - Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho	<input type="checkbox"/> Não		
	<input checked="" type="checkbox"/> Organização de comissões		
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento		
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações		
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, programas de medicina preventiva		
	<input checked="" type="checkbox"/> Outras: Programa de Qualidade de Vida		



Indicadores de organização e gestão		2019
3.1 - Valor (R\$ mil) da maior produção repassada ao(à) cooperado(a)		1.106.487,72
3.2 - Valor (R\$ mil) da menor produção repassada ao(à) cooperado(a)		70,00
3.3 - Valor (R\$ mil) da maior remuneração paga ao(à) administrador(a)		
3.4 - Valor (R\$ mil) da menor remuneração paga ao(à) administrador(a)		
3.5 - Valor (R\$ mil) do maior remuneração paga ao(à) empregado(a)		15.220,19
3.6 - Valor (R\$ mil) do menor remuneração paga ao(à) empregado(a)		1.163,55
3.7 - Destino das sobras	<input checked="" type="checkbox"/> Aumento de capital <input type="checkbox"/> Distribuição entre os cooperados(as)/cooperativas/sócios <input type="checkbox"/> Fundos <input type="checkbox"/> Não foram distribuídos sobras no período	
3.8 - Fundos existentes	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES/FATES) <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal <input checked="" type="checkbox"/> Outros: FUNDO DE INVESTIMENTO	
3.9 - % Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)/cooperativas/sócios ocorridas no período		10,37
3.10 - Assuntos/Pauta submetidos à assembleia	<input checked="" type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos produtos/serviços <input type="checkbox"/> Pagamento de credores <input checked="" type="checkbox"/> Reforma Estatuto <input checked="" type="checkbox"/> Outros: Constituição de fundos, aquisição de imóveis.	
3.11 - Outros órgãos sociais existentes na Unimed	<input type="checkbox"/> Comitê Educativo <input type="checkbox"/> Comitê de auditoria e riscos <input checked="" type="checkbox"/> Conselho técnico <input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input type="checkbox"/> Outros	
3.12 - Renovação dos cargos diretivos (conselho), no período	<input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total <input checked="" type="checkbox"/> Outros: 1/3 aplica-se apenas ao Conselho Fiscal	
3.13 - Os 3 Critérios principais para admissão de novo(s) cooperados(as)/cooperativas/sócios	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> Critério Técnico <input checked="" type="checkbox"/> Experiência - prática <input type="checkbox"/> Reside na área de atuação <input type="checkbox"/> Demanda por especialidade <input checked="" type="checkbox"/> Outros: Estudo de suficiência de rede. Reside na área de atuação. Demanda por especialidade.	
	<input type="checkbox"/> ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo <input type="checkbox"/> OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras <input type="checkbox"/> OCEs - Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado <input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo	

3.14 - Espaços de representação do cooperativismo em que a Unimed atua	<input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> Central Nacional UNIMED/Federação <input checked="" type="checkbox"/> Confederação UNIMED <input checked="" type="checkbox"/> Fundação UNIMED <input type="checkbox"/> Instituto UNIMED <input type="checkbox"/> Outro
3.15 - A Unimed apoia a organização de outros empreendimentos de outras cooperativas	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria <input type="checkbox"/> Contratando serviços e parcerias <input type="checkbox"/> Outros apoios
3.16 - Principal fonte de crédito	<input type="checkbox"/> Bancos / Financeiras <input type="checkbox"/> BNDES <input type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios) <input checked="" type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Unicred <input type="checkbox"/> Outras cooperativas de crédito <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Outros
3.17 - A participação de cooperado(a)s/cooperativas/sócios no planejamento da Unimed	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input type="checkbox"/> Sim, por meio da aprovação em assembleia <input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho
3.18 - A Unimed costuma consultar o(a)s cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input checked="" type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução
3.19 - A Unimed possui Conselho Consultivo com membros não cooperados, subordinado ao Conselho de Administração	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não, mas pretende implantar em 20 <input type="checkbox"/> Sim
3.20 - A Unimed tem previsão para segregar Conselho de Administração e Diretoria, com cooperado(a)s diferentes nas Presidências: do Conselho e da Diretoria	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, em 20
3.21 - A gestão de risco da Unimed leva em consideração, os seguintes riscos:	<input type="checkbox"/> Crédito <input type="checkbox"/> Financeiro <input checked="" type="checkbox"/> Estratégico <input type="checkbox"/> Cambial <input type="checkbox"/> Fiscal <input type="checkbox"/> Trabalhista <input type="checkbox"/> Reputacional <input type="checkbox"/> Comunitário <input checked="" type="checkbox"/> Operacional <input type="checkbox"/> Ambiental
3.22 - A Unimed tem partes relacionadas	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto <input type="checkbox"/> Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto
3.23 - A Unimed tem Código de Conduta implantado	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim
3.24 - Em caso positivo, existe um canal de denúncias relativo ao Código de Conduta?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, Quais:
3.25 - A Unimed tem um comitê para tratar de denúncias/questões relativas ao Código de Conduta	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim
3.26 - Número de casos de discriminação? Em caso positivo descrever as medidas tomadas em Nota Explicativa	0

Indicadores econômicos (em R\$)	2019
4.1 - Ingressos e Receitas Brutas	245.779.681,68
4.2 - Ingressos/Receitas Repassadas	2.704.226,74
4.3 - Receitas sobre aplicações financeiras	3.664.793,40
4.4 - Total das dívidas	123.388.861,67
4.5 - Patrimônio da Unimed	181.355.995,18
4.6 - Patrimônio de terceiros	0,00
4.7 - Impostos e contribuições	19.939.912,49
4.8 - Remuneração dos(as) cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s - não inclui benefícios	65.076.111,01
4.9 - Sobras ou perdas do exercício	14.387.351,72
4.10 - Valor de capital para ingresso na Unimed	100.000,00
4.11 - Custo Total de Pessoal: Remuneração + Benefícios	46.643.080,97
4.11.1 -- Diretores e Conselheiros	11.057.701,53
4.11.2 -- Empregados	32.618.403,91
4.11.3 -- Jovens Aprendizes	285.476,00
4.11.4 -- Estagiários	34.639,00
4.11.5 -- Trabalhadores terceirizados	2.595.058,66
4.11.6 -- Trabalhadores com contrato temporário	51.801,87
4.12 - INSS retido sobre produção cooperados/cooperativas/sócios	2.748.743,01
4.13 - IR retido sobre produção cooperados/cooperativas/sócios	17.289.428,69
4.14 - Fundos	5.269.003,39
4.15 - Atendimento de intercâmbio prestado por outras Unimeds	35.882.075,90
4.16 - Venda para outras Cooperativas, exceto Unimed	0,00
4.17 - Onde é possível visualizar as demonstrações contábeis	<input type="checkbox"/> Não disponibiliza <input checked="" type="checkbox"/> No website da unimed <input type="checkbox"/> Publicado no jornal da área de atuação <input type="checkbox"/> Impresso, Digitalizado, e/ou disponibilizado aos diversos públicos <input type="checkbox"/> Impresso, Digitalizado, e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s

Indicadores sociais internos	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregado(a)s / Outros
5.1 - Investimentos em alimentação	0,00	0,00	4.825.061,87
5.2 - Investimentos em eventos	217.809,46	0,00	148.124,82
5.3 - Investimentos em saúde	0,00	0,00	3.127.419,80
5.4 - Investimentos em transporte	0,00	0,00	76.343,62
5.5 - Investimentos em segurança no trabalho	0,00	0,00	208.833,00
5.6 - Investimentos em cultura e/ou lazer	0,00	0,00	0,00
5.6.1 -- n° de beneficiado(a)s	0	0	0
5.7 - Investimentos em educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior			28.863,72
5.7.1 -- Aportes próprios			28.863,72
5.7.2 -- Aportes dos parceiros			0,00
5.7.3 -- n° de beneficiado(a)s			10
5.8 - Investimentos em capacitação profissional	220.825,00	0,00	170.947,69
5.8.1 -- n° de beneficiado(a)s	10	0	46
5.8.2 -- n° de horas de treinamento/pessoa	0,00	0,00	0,00
5.9 - Investimentos de capacitação em gestão cooperativa	147.288,00	0,00	0,00
5.9.1 -- n° de beneficiado(a)s	75	0	0
5.10 - Investimentos em creche ou auxílio creche	0,00	0,00	242.250,57
5.10.1 -- n° de beneficiado(a)s	0	0	109
5.11 - Investimentos em seguro de vida	717.820,97	0,00	107.023,16
5.11.1 -- n° de beneficiado(a)s	314	0	86
5.12 - Investimentos em previdência privada	0,00	0,00	0,00
5.12.1 -- n° de beneficiado(a)s	0	0	0
5.13 - Investimentos em participações nos resultados	0,00	0,00	151.093,00
5.13.1 -- % Distribuído	0,00	0,00	
5.13.2 -- % Retido	0,00	0,00	
5.14 - Investimentos em bonificações	0,00	0,00	0,00
5.15 - Investimentos em cursos para o desenvolvimento pessoal	0,00	0,00	0,00
5.15.1 -- n° de beneficiado(a)s	0	0	0
5.16 - Outros	0,00	0,00	0,00
Total de beneficiados	399	0	251
Total dos investimentos internos	1.303.743,43	0,00	9.085.961,25
5.17 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos	0,00	0,00	0,00
5.18 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos anticorrupção	0,00	0,00	0,00
5.19 - Número total de ações trabalhistas movidas por empregados			5
5.19.1 -- Julgados procedentes			2
5.19.2 -- Julgados improcedentes			3
5.20 - Valor total (R\$ mil) de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça			45.995,00
5.20.1 -- Valor pago (R\$ mil)			45.995,00
5.20.2 -- Valor restituído (R\$ mil)			0,00

Indicadores sociais externos	2019
6.1 - Investimento em eventos	219.976,00
6.1.1 -- n° de público alvo	4000
6.1.2 -- n° de eventos	6
6.2 - Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	0,00
6.3 - Investimento em campanhas de mobilização e conscientização socioambiental	0,00
6.4 - Investimento em voluntariado	5.500,00
6.4.1 -- n° de voluntários (cooperados e empregados)	66
6.4.2 -- n° de entidades beneficiadas	6
6.5 - Investimentos em Saúde	0,00
6.5.1 -- n° de pessoas beneficiadas	0
6.5.2 -- n° de entidades beneficiadas	0
6.6 - Investimentos em Educação / alfabetização	0,00
6.6.1 -- n° de pessoas beneficiadas	0
6.6.2 -- n° de entidades beneficiadas	0
6.7 - Investimentos em capacitação profissional	0,00
6.7.1 -- n° de pessoas beneficiadas	0
6.7.2 -- n° de entidades beneficiadas	0
6.8 - Investimentos em Esportes	86.587,50
6.8.1 -- n° de pessoas beneficiadas	1500
6.8.2 -- n° de entidades beneficiadas	5
6.9 - Investimentos em Cultura e/ou Lazer	550,00
6.9.1 -- n° de pessoas beneficiadas	5000
6.9.2 -- n° de entidades beneficiadas	5
6.10 - Gastos com ações sociais/filantropia (financeiras, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias	32.037,35
6.10.1 -- n° de pessoas beneficiadas diretamente	125
6.10.2 -- n° de pessoas beneficiadas indiretamente	0
6.10.3 -- n° de entidades beneficiadas	6
6.11 - Outros	0,00
Total pessoas beneficiadas	6625
Total entidades beneficiadas	22
Total dos investimentos sociais externos	344.650,85



Outras Informações		2019	
7.1 - A previdência privada contempla	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Não possui		
7.2 - A participação nas sobras ou resultados contempla	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Neste período não houve distribuição		
7.3 - Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Cooperativa/Federação-Central/Seguradora foram definidos por:	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios		
7.4 - Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios		
7.5 - Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT		
7.6 - Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de sustentabilidade social, ambiental e econômico adotados pela Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input type="checkbox"/> São exigidos <input type="checkbox"/> São sugeridos		
7.7 - Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apoia		
7.8 - Número Total de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão)		18105	
7.8.1 - Na cooperativa/Federação-Central/Seguradora		17867	
7.8.2 - Na ANS		7	
7.8.3 - No Procon		8	
7.8.4 - No Judiciário		61	
7.8.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil		162	
7.8.6 - No site Reclame Aqui		0	
7.9 - Número de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão) com respostas conclusivas		18047	
7.9.1 - Na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora		17867	
7.9.2 - Na ANS		7	
7.9.3 - No Procon		8	
7.9.4 - No Judiciário		3	
7.9.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil		162	
7.9.6 - No site Reclame Aqui		0	
7.10 - Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça		215.955,80	
7.11 - Total do valor gastos com fornecedores		12.843.518,38	
7.11.1 - % do valor gasto com fornecedores locais		36,55	
7.12 - Compras de "serviços e/ou bens" de outras cooperativas		0,00	
7.13 - Valor adicionado a distribuir (em R\$ mil) - vide DVA		162.696.763,05	
7.13.1 - Distribuição do valor adicionado			%
7.13.1.1 -- Governos	19.939.912,49		12,26
7.13.1.2 -- Cooperados/Federação-Central/Seguradora	65.793.331,98		40,44
7.13.1.3 -- Empregados/Diretores/Conselheiros	55.800.023,68		34,30
7.13.1.4 -- Remuneração de capital de terceiros	1.066.462,21		0,66
7.13.1.5 -- Sociedade	344.650,85		0,21
7.13.1.6 -- Juros sobre capital próprio	95.426,73		0,06
7.13.1.7 -- Constituição de reservas e fundos	5.263.003,39		3,24
7.13.1.8 -- A disposição da AGO e Outros	14.387.351,72		8,84

Indicadores Ambientais		2019
8.1 -- Valor (R\$ mil) Total do Passivo Ambiental		0,00
8.2 - Recursos Financeiros Aportados em Meio Ambiente		331.428,39
8.2.1 -- Educação e treinamento ambiental		981,74
8.2.2 -- Serviços externos de gestão ambiental		0,00
8.2.3 -- Certificação externa do sistema de gestão ambiental		0,00
8.2.4 -- Pesquisa e desenvolvimento		0,00
8.2.5 -- Despesas extras com a adoção de tecnologia mais limpas		0,00
8.2.6 -- Despesas extras com compras 'verdes'		0,00
8.2.7 -- Outros custos de gestão ambiental		330.446,65
8.3 - A Unimed controla a emissão e equivalentes de CO2 dos GEE (Gases de Efeito Estufa)	<input checked="" type="radio"/> Não <input type="radio"/> Sim	
Se sim, Quantidade de emissões e equivalentes de CO2 dos GEE (tCO2e)		0,00
8.3.1 -- Escopo 1 (tCO2e)		
8.3.2 -- Escopo 2 (tCO2e)		
8.3.3 -- Escopo 3 (tCO2e)		
8.4 - Consumo de energia dentro da organização (KWh)		223.366,00
8.5 - Consumo de água dentro da organização (m³)		1.158,00
8.5.1 - Fontes de retirada de água	<input checked="" type="checkbox"/> Concessionária pública <input type="checkbox"/> Poços artesianos <input type="checkbox"/> Outros:	
8.6 - Material utilizado em peso (Kg)		564,10
8.6.1 -- Papel(Kg)		282,05
8.6.2 -- Copos Plásticos (Kg)		282,05
8.7 - Resíduos Segregados		4.836,13
8.7.1 -- Resíduos infectante/perfurocortante (Kg)		0,00
8.7.2 -- Resíduos recicláveis (Kg)		564,10
8.7.3 -- Resíduos para descontaminação (Kg)		0,00
8.7.4 -- Resíduos orgânicos (Kg)		4.272,03
8.8 - Destinação dos resíduos segregados	<input type="checkbox"/> Empresa terceirizada <input checked="" type="checkbox"/> Organismo governamental <input type="checkbox"/> Recicladora <input type="checkbox"/> Empresas de adubos <input checked="" type="checkbox"/> Outros: Acrepom	

Demonstração do Valor Adicionado

(A) Geração da riqueza	2019
a) Ingressos e receitas	245.779.681,68
a1) Contraprestações emitidas líquidas	183.713.033,03
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	63.012.722,93
a3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	-946.074,28
b) Variação das provisões técnicas	94.922,78
b1) Provisão de remissão	94.922,78
b2) Outras	0,00
c) Receita líquida operacional	245.684.758,90
d) Eventos, dispêndios, despesas operacionais e sinistros	64.693.296,96
d1) Eventos indenizáveis líquidos	64.073.353,85
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	619.943,11
d3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	0,00
e) Insumos adquiridos de terceiros	24.267.408,68
e1) Despesas de comercialização	162.034,77
e2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00
e3) Despesas com serviços de terceiros	10.335.253,61
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	11.160.814,67
e5) Despesas Financeiras	2.590.534,08
e6) Despesas patrimoniais	18.771,55
e7) Perda / Recuperação de valores ativos	0,00
f) Valor adicionado bruto	156.724.053,26
g) Depreciação, Amortização e Exaustão	3.224.901,36
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	153.499.151,90
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	9.197.611,15
i1) Receitas financeiras	8.909.998,57
i2) Resultado de equivalência patrimonial	0,00
i3) Outras	287.612,58
(I) Valor adicionado total a distribuir	162.696.763,05
(B) Distribuição da riqueza	2019
a) Remuneração do trabalho	121.593.955,66
a1) Cooperados / cooperativas / sócios	65.793.931,98
a1.1) Produção (consultas e honorários)	65.076.111,01

a1.2) Benefícios	717.820,97
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	55.800.023,68
a2.1) Salários, 13ª, Férias, etc.	44.048.022,31
a2.2) Benefícios	8.861.278,61
a.2.3) F.G.T.S	2.730.547,03
a.2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	160.175,73
b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições	19.939.912,49
b1) Federais	5.124.200,20
b1.1) Previdência Social	11.409.890,88
b2) Estaduais	1.412,61
b3) Municipais	3.404.408,80
c) Contribuição para Sociedade	344.650,85
d) Remuneração de capitais de terceiros	1.066.462,21
d1) Juros	107.100,00
d2) Aluguéis	959.362,21
d3) Outras (royalties, direitos autorais, entre outros)	0,00
e) Remuneração de capitais próprios	19.751.781,84
e1) Juros sobre capital próprio	95.426,73
e2) Constituição de reservas e fundos	5.269.003,39
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	14.387.351,72
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)	162.696.763,05

Anexo 02

Sumário de conteúdo da GRI para opção “de acordo essencial”

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS		
<i>Estratégia e análise</i>		<i>Página</i>
G4-1	Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.	6;7
G4-2	Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	6;7
<i>Perfil organizacional</i>		<i>Página</i>
G4-3	Nome da organização.	12
G4-4	Principais produtos, marcas e serviços.	12;13;20;21;22;23;24;25;50;51;52;53;56;57;60;61
G4-5	Localização da sede da organização.	12;13;22;23;24;25
G4-8	Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).	12;13
G4-9	Relate o porte da organização.	12;13
G4-10	Relate o número total de empregados próprios, terceirizados e autônomos discriminados por contrato de trabalho, tipo de emprego, região e gênero. Relate quaisquer variações significativas no número de empregados.	12;13;18;19;40;41;76;77;78;78
G4-14	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	28;29;42;43;44;45;70;71
G4-15	Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	66;67;68;69
G4-16	Liste a participação em associações (por exemplo: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais.	68;69
<i>Aspectos materiais identificados e limites</i>		<i>Página</i>
G4-18	Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos. Explique como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório.	11
G4-19	Liste todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	11
G4-22	Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.	10;
<i>Engajamento de stakeholders</i>		<i>Página</i>
G4-24	Apresente uma lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.	11;26;27;48;49;48;59
G4-25	Relate a base usada para a identificação e a seleção de stakeholders para engajamento.	11;26;27;48;49;58;59;60;61
G4-26	Relate a abordagem adotada pela organização para engajar stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.	11;26;27;48;49;58;59;60;61
G4-27	Relate os principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar essas mencionadas.	11;70;71

<i>Perfil do relatório</i>		
<i>Perfil do relatório</i>		<i>Página</i>
G4-28	Período coberto pelo relatório (por exemplo: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.	10;11
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).	10
G4-31	Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	10
G4-32	Relate a opção de acordo escolhida pela organização. Relate o sumário de conteúdo da GRI para a opção escolhida. Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação.	11
G4-33	Relate a política e a prática correntes adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.	11
<i>Governança</i>		<i>Página</i>
G4-34	Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que tenham impactos econômicos, ambientais e sociais.	8;9;16;17
<i>Ética e integridade</i>		<i>Página</i>
G4-56	Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	14;15;36;37;38;39
G4-57	Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (por exemplo: ouvidoria).	38;39;58;59;60;61

DIMENSÃO ECONÔMICA		
<i>Aspecto: Desempenho econômico</i>		<i>Página</i>
<i>Forma de Gestão (DMA)</i>		
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	72;73;74;75
G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	64;65
DIMENSÃO AMBIENTAL		<i>Página</i>
<i>Aspecto: Emissões</i>		
<i>Forma de Gestão (DMA)</i>		
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	68;69
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1).	83
G4-EN22	Descarte total de água discriminado por qualidade e destinação.	66;67
G4-EN23	Peso total de resíduos discriminado por tipo e método de disposição.	66;67
DIMENSÃO SOCIAL		
<i>Práticas trabalhistas e trabalho decente</i>		<i>Página</i>
<i>Aspecto: Emprego</i>		
<i>Forma de Gestão (DMA)</i>		
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região.	76;77;78
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	76;77;78
<i>Aspecto: Saúde e segurança no trabalho</i>		
<i>Forma de Gestão (DMA)</i>		
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região.	40;41
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho discriminados por região e gênero.	44;45
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas a sua ocupação.	44;45
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e à segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	44;45;46;47;76;77;78
<i>Aspecto: Treinamento e educação</i>		
<i>Forma de Gestão (DMA)</i>		
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.	30;31;32;33;34;35;42;43;46;47
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos funcionários em período de preparação para a aposentadoria.	30;31;32;33;34;35;46;47
Sociedade		<i>Página</i>
<i>Aspecto: Comunidades Locais</i>		
<i>Forma de Gestão (DMA)</i>		
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	26;27;54;55;58;59;62;63;66;67;68;69;70;71
Responsabilidade pelo produto		<i>Página</i>
<i>Aspecto: Saúde e segurança do cliente</i>		
<i>Forma de Gestão (DMA)</i>		
G4-PR1	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança com o intuito de buscar melhorias.	58;59;62;63

Anexo 03

Demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOME DA EMPRESA CNPJ	UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO CNPJ 51.093.193/0001
ANO ATUAL ANO ANTERIOR	31/12/2019 31/12/2018
NOME DO PRESIDENTE CPF	FLÁVIO ROBERTO GARBELINI DE OLIVEIRA CPF 100.914.098.-10
NOME DO CONTADOR CRC	JOÃO LUIZ CASTILHO CRC SP 161261/O-0

UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 51.093.193/0001-03

BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
(EM REAIS)

	ATIVO	
	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	96.379.158,69	89.818.599,06
Disponível	Nota 05 2.390.062,11	1.647.648,12
Realizável	93.989.096,58	88.170.950,94
Aplicações Financeiras	Nota 06 67.205.287,95	60.907.172,26
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	11.933.588,38	10.400.250,38
Aplicações Livres	55.271.699,57	50.506.921,88
Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde	Nota 07 16.098.879,49	5.527.115,12
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	1.676.122,46	1.521.496,37
Participação de Benef. em Eventos/Sin. Indenizáveis	206.555,87	183.982,08
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	14.216.201,16	3.821.636,67
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de	Nota 08 3.754.155,44	14.253.313,33
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 09 290.530,81	746.283,79
Bens e Títulos a Receber	Nota 10 6.607.834,30	6.696.407,35
Despesas Antecipadas	Nota 11 16.799,93	18.047,93
Conta -Corrente com Cooperados	Nota 12 15.608,66	22.611,16
ATIVO NÃO CIRCULANTE	84.976.836,49	81.046.985,75
Realizável a Longo Prazo	21.808.454,22	21.065.130,46
Depósitos Judiciais e Fiscais	Nota 13 a 21.702.024,42	20.958.700,66
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	Nota 13 b 106.429,80	106.429,80
Investimentos	7.710.768,52	7.016.008,44
Outros Investimentos	Nota 14 7.710.768,52	7.016.008,44
Imobilizado	Nota 15 55.408.070,90	52.878.447,42
Imóveis de Uso Próprio	34.551.057,19	32.547.787,71
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos	23.287.534,65	21.231.887,22
Imóveis - Não Hospitalares / Não Odontológicos	11.263.522,54	11.315.900,49
Imobilizado de Uso Próprio	20.780.962,28	19.238.491,24
Hospitalares / Odontológicos	19.597.906,73	18.078.497,30
Não Hospitalares / Não Odontológicos	1.183.055,55	1.159.993,94
Imobilizações em Curso	36.666,00	996.533,03
Outras Imobilizações	59.385,43	95.635,44
Intangível	Nota 16 49.542,85	87.399,43
COMPENSAÇÃO ATIVO	Nota 17	504.000,00
Outros		504.000,00
TOTAL DO ATIVO	181.355.995,18	170.865.584,81

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FLÁVIO ROBERTO GARBELINI DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CPF 100.914.098.-10

JOÃO LUIZ CASTILHO
CONTADOR
CRC SP 161261/O-0

Anexo 03

Demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO CNPJ 51.093.193/0001-03			
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE (EM REAIS)			
PASSIVO			
		2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		36.529.422,12	36.708.956,64
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	Nota 18	17.419.986,48	10.613.957,76
Provisões de Prêmios / Contraprestações		28.293,32	75.567,69
Provisão para Remissão		28.293,32	75.567,69
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		577.922,42	482.159,14
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prest. Serv. Assist.		9.110.091,32	2.972.494,62
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		7.703.679,42	7.083.736,31
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	Nota 19	147.211,08	
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		147.211,08	
Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos Saúde da Oper	Nota 20	879.766,14	6.452.347,49
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	Nota 21	8.100.956,79	7.706.056,30
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	Nota 22		124.423,80
Débitos Diversos	Nota 23	9.858.790,02	11.631.686,75
Conta-Corrente de Cooperados	Nota 25	122.711,61	180.484,54
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		86.954.866,35	90.668.016,31
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	Nota 18	30.852,83	78.501,24
Provisão para Remissão		30.852,83	78.501,24
Provisões		79.112.844,37	79.789.342,47
Provisões para Ações Judiciais	Nota 24	79.112.844,37	79.789.342,47
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	Nota 21	7.669.379,14	10.561.463,24
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20		7.669.379,14	10.561.463,24
Débitos Diversos	Nota 25	141.790,01	238.709,36
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		57.871.706,71	43.488.611,86
Capital Social	Nota 26.1	19.085.345,19	9.932.610,26
Reservas	Nota 26.2	24.399.009,80	23.202.474,63
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		24.399.009,80	23.202.474,63
Lucros/Prejuízos - Superávits/Déficits Acumulados ou Resultado	Nota 28	14.387.351,72	10.353.526,97
COMPENSAÇÃO PASSIVO			
Outros	Nota 29	-	-
TOTAL DO PASSIVO		181.355.995,18	170.865.584,81

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FLÁVIO ROBERTO GARBEINI DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CPF 100.914.098-10

JOÃO LUIZ CASTILHO
CONTADOR
CRC SP 161261/O-0

UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO CNPJ 51.093.193/0001-03			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE (EM REAIS)			
	2019	2018	
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assist. à Saúde	181.077.123,78	95.001.765,46	
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	183.807.955,81	97.060.762,30	
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	183.713.033,03	97.084.999,46	
Varição das Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde,	(94.922,78)	(24.237,16)	
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(2.730.832,03)	(2.058.996,84)	
Eventos Indenizáveis Líquidos/ Sinistros Retidos	(159.142.856,87)	(79.030.845,69)	
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(158.522.913,76)	(78.251.892,33)	
Varição da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(619.943,11)	(778.953,36)	
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	21.934.266,91	15.970.919,77	
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	1.470.905,47	1.472.689,55	
Receitas Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	61.541.817,46	121.765.566,43	
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	56.719.481,53	119.576.031,07	
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Med. Hospitalar	684.592,03	1.174.814,36	
Outras Receitas Operacionais	4.137.743,90	1.014.721,00	
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistências à Saúde	(2.375.239,90)	(4.474.377,50)	
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(492.922,84)	(1.262.724,85)	
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(61.565,19)	(125.380,32)	
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(85.700,00)	(90.700,00)	
(-) Recup. Outras Despesas Op. Assist. à Saúde	216.290,22	239.488,70	
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(561.947,87)	(1.286.133,23)	
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. Com Planos de Saúde da C	(48.648.376,85)	(105.895.492,87)	
RESULTADO BRUTO	33.430.450,25	27.576.580,53	
Despesas de Comercialização	(280.643,77)	(189.828,07)	
Despesas Administrativas	(22.610.791,96)	(25.254.580,68)	
Resultado Financeiro Líquido	6.164.990,22	7.340.789,08	
Receitas Financeiras	8.909.998,57	10.052.416,27	
Despesas Financeiras	(2.745.008,35)	(2.711.627,19)	
Resultado Patrimonial	287.612,58	197.078,75	
Receitas Patrimoniais	287.612,58	198.738,29	
Despesas Patrimoniais	-	(1.659,54)	
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	16.991.617,32	9.670.039,61	
Imposto de Renda	(1.686.702,35)	(1.451.571,29)	
Contribuição Social	(615.852,85)	(531.205,66)	
Participações sobre o Lucro	(160.175,73)	(136.567,77)	
RESULTADO LÍQUIDO	14.528.886,39	7.550.694,89	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FLÁVIO ROBERTO GARBEINI DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CPF 100.914.098-10

JOÃO LUIZ CASTILHO
CONTADOR
CRC SP 161261/O-0

Anexo 03

Demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 51.093.193/0001-03

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS

	31/12/2019		31/12/2018	
	Atos cooperativos principais ingressos/dispêndios	Atos não cooperativos receitas/despesas	Total dos Atos	Total dos Atos
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	146.696.034,35	34.381.089,43	181.077.123,78	95.001.765,46
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	149.080.460,70	34.727.495,11	183.807.955,81	97.060.762,30
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	149.006.444,85	34.706.588,18	183.713.033,03	97.084.999,46
Varição das Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde	(74.015,85)	(20.906,93)	(94.922,78)	(24.237,16)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da C	(2.384.426,35)	(346.405,68)	(2.730.832,03)	(2.058.996,84)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(129.302.687,55)	(29.840.169,32)	(159.142.856,87)	(79.030.845,69)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(128.819.288,15)	(29.703.625,61)	(158.522.913,76)	(78.251.892,33)
Varição da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(483.399,40)	(136.543,71)	(619.943,11)	(778.953,36)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	17.393.346,80	4.540.920,11	21.934.266,91	15.970.919,77
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	1.195.101,87	275.803,60	1.470.905,47	1.472.689,55
Receitas Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	59.321.434,88	2.220.382,58	61.541.817,46	121.765.566,43
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	56.695.982,80	23.498,73	56.719.481,53	119.576.031,07
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Med. Hospit	2.625.452,08	684.592,03	3.309.044,11	1.174.814,36
Outras Receitas Operacionais	(2.056.112,11)	(319.127,79)	(2.375.239,90)	(4.474.377,50)
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistências à Saúde	(412.334,38)	(80.588,46)	(492.922,84)	(1.262.724,85)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(51.499,83)	(10.065,36)	(61.565,19)	(125.380,32)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(71.688,82)	(14.011,18)	(85.700,00)	(90.700,00)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	180.928,72	35.361,50	216.290,22	239.488,70
(-) Recup. Outras Despesas Op. Assist. à Saúde	(470.074,45)	(91.873,42)	(561.947,87)	(1.286.133,23)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Sa	(48.218.829,27)	(429.547,58)	(48.648.376,85)	(105.895.492,87)
RESULTADO BRUTO	27.222.607,79	6.207.842,46	33.430.450,25	27.576.580,53
Despesas de Comercialização	(234.761,04)	(45.882,73)	(280.643,77)	(189.828,07)
Despesas Administrativas	(18.308.483,70)	(4.302.308,26)	(22.610.791,96)	(25.254.580,68)
Resultado Financeiro Líquido	2.140.491,01	4.024.499,21	6.164.990,22	7.340.789,08
Receitas Financeiras	4.525.672,88	4.384.325,69	8.909.998,57	10.052.416,27
Despesas Financeiras	(2.385.181,87)	(359.826,48)	(2.745.008,35)	(2.711.627,19)
Resultado Patrimonial	208.114,33	79.498,25	287.612,58	197.078,75
Receitas Patrimoniais	208.114,33	79.498,25	287.612,58	198.738,29
Despesas Patrimoniais	-	-	-	(1.659,54)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	11.027.968,39	5.963.648,93	16.991.617,32	9.670.039,61
Imposto de Renda	-	(1.686.702,35)	(1.686.702,35)	(1.451.571,29)
Contribuição Social	-	(615.852,85)	(615.852,85)	(531.205,66)
Participações sobre o Lucro	(133.988,39)	(26.187,34)	(160.175,73)	(136.567,77)
RESULTADO LÍQUIDO	10.893.980,00	3.634.906,39	14.528.886,39	7.550.694,89
Reversão do RATES	5.222.895,45	-	5.222.895,45	5.923.320,18
Destinação do Resultado				
Reserva Legal - 10% do A.C.P.	(1.089.398,00)	-	(1.089.398,00)	(527.043,52)
Fates - 5% do A.C.P.	(544.699,00)	-	(544.699,00)	(263.521,76)
Fates ato não cooperativo	(3.634.906,39)	(3.634.906,39)	(7.269.812,78)	(2.280.259,76)
Juros sobre Capital Integralizado	(95.426,73)	-	(95.426,73)	(49.663,06)
Sobras contábeis do exercício	14.387.351,72	-	14.387.351,72	10.353.526,97

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FLÁVIO ROBERTO GARBELINI DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CPF 100.914.098-10

JOÃO LUIZ CASTILHO
CONTADOR
CRC SP 161261/O-0

UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 51.093.193/0001-03

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
(EM REAIS)

Descrição das Mutações	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS			SOBRAS A DELIBERAR AGO	TOTAL
		FUNDO DE RESERVA	FATES	R.E.C.I.H.		
Saldo Inicial em 01.01.2018	4.647.988,10	11.604.357,08	5.117.454,27	9.319.847,74	5.228.889,23	35.918.336,42
Deliberação da AGO de 2018						
Incorporação Sobras a Cota Capital Cooperado	5.228.889,23	-	-	-	(5.228.889,23)	-
Constituição/Reversão de outras reservas	-	-	-	-	-	-
Devolução de RECIH	-	-	(116.548,00)	-	-	(116.548,00)
Baixa de quotas e RECIH p/ Fundo Reserva	-	130.058,68	-	-	-	130.058,68
Incremento Produção do Capital Social	-	-	-	-	-	-
Integrações de Capital	12.500,00	-	-	-	-	12.500,00
Incorporação de Juros ao Capital	129.040,65	-	-	-	-	129.040,65
Por Devolução do Capital	(85.807,72)	-	-	-	-	(85.807,72)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-	-
Utilização do Fates	-	-	(5.923.320,18)	-	-	(5.923.320,18)
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	5.923.320,18	5.923.320,18
Destinações estatutárias	-	-	-	-	7.550.694,89	7.550.694,89
Fates Ato não Cooperativo	-	-	-	-	(2.280.259,76)	(2.280.259,76)
Fates (5% sobras)	-	-	263.521,76	-	(263.521,76)	(263.521,76)
Fundo de Reserva (10% sobras)	-	527.043,52	-	-	(527.043,52)	(527.043,52)
Juros sobre Capital	-	-	-	-	(49.663,06)	(49.663,06)
Saldo Final em 31.12.2018	9.932.810,26	12.261.459,28	1.737.915,61	9.203.099,74	10.353.526,97	43.488.611,86
Deliberação da AGO de 2019						
Incorporação de Sobras ao Fundo de Reserva	-	3.353.526,97	-	-	(3.353.526,97)	-
Criação Fundo para Investimentos	-	-	-	7.000.000,00	-	(7.000.000,00)
Incorporação Sobras a Cota Capital Cooperado	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão de outras reservas	-	-	-	-	-	-
Devolução de RECIH	-	-	-	-	-	-
Baixa de quotas e RECIH p/ Incorporação Quota Capital	9.203.099,74	-	(9.203.099,74)	-	-	-
Incremento Produção do Capital Social	-	-	-	-	-	-
Integrações de Capital	13.500,00	-	-	-	-	13.500,00
Incorporação de Juros ao Capital	49.663,06	-	-	-	-	49.663,06
Por Devolução do Capital	(113.527,87)	-	-	-	-	(113.527,87)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-	-
Utilização do Fates	-	-	(5.222.895,45)	-	-	(5.222.895,45)
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	14.528.886,39	14.528.886,39
Destinações estatutárias	-	-	-	-	(3.634.906,39)	(3.634.906,39)
Fates Ato não Cooperativo	-	-	-	-	(544.699,00)	(544.699,00)
Fates (5% sobras)	-	1.089.398,00	544.699,00	-	(1.089.398,00)	(1.089.398,00)
Fundo de Reserva (10% sobras)	-	-	-	-	(95.426,73)	(95.426,73)
Juros sobre Capital	-	-	-	-	(49.663,06)	(49.663,06)
Saldo Final em 31.12.2019	19.085.345,19	16.704.384,25	694.625,55	7.000.000,00	14.387.351,72	57.871.706,11

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FLÁVIO ROBERTO GARBELINI DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CPF 100.914.098-10

JOÃO LUIZ CASTILHO
CONTADOR
CRC SP 161261/O-0

Anexo 03

Demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 51.093.193/0001-03

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
(EM REAIS)

	2019		2018	
Atos cooperativos principais				
Atos não cooperativos				
Total dos Atos				
Resultado Líquido do Período	10.893.980,00	3.634.906,39	14.528.886,39	7.550.694,89
Reversão do FATES (Nota 26)	5.222.895,45		5.222.895,45	5.923.330,18
Total do resultado abrangente do exercício	16.116.875,45	3.634.906,39	19.751.781,84	13.474.025,07

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FLÁVIO ROBERTO GARBELINI DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CPF 100.914.098-10

JOÃO LUIZ CASTILHO
CONTADOR
CRC SP 161261/O-0

UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 51.093.193/0001-03

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
MÉTODO DIRETO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em Reais)

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	247.582.267,38	91.955.079,29
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	157.173.047,58	194.714.473,72
(+) Outros Recebimentos Operacionais	80.267.201,24	129.763.450,09
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(165.825.182,91)	(138.101.746,30)
(-) Pagamento de Comissões	(181.089,59)	(189.828,07)
(-) Pagamento de Pessoal	(33.621.383,17)	(27.963.776,18)
(-) Pagamento de Pre-Labore	-	(943.111,00)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(16.246.925,01)	(10.148.253,10)
(-) Pagamento de Tributos	(68.831.090,50)	(20.927.375,08)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(479.655,66)	(455.905,22)
(-) Pagamento de Aluguel	(290.361,36)	(21.257,88)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.248.173,91)	(970.811,64)
(-) Aplicações financeiras	(160.060.309,63)	(194.214.728,50)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(35.499.331,57)	(7.783.949,09)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.739.012,89	14.712.261,04
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Dividendos	-	44.525,07
Outros Recebimentos Atividade de Investimento	11.116,00	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(1.090.701,60)	(7.472.279,19)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(490.034,90)	(2.103.302,05)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	-	(3.167.724,52)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.569.620,50)	(12.698.780,69)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em dinheiro	13.500,00	12.500,00
(-) Devolução Quota Capital	(113.527,87)	(85.807,72)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(231.523,80)	(198.545,82)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(95.426,73)	(166.211,06)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(426.978,40)	(438.064,60)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	742.413,99	1.575.415,75
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	742.413,99	1.575.415,75
CAIXA - Saldo Inicial	1.647.648,12	72.232,37
CAIXA - Saldo Final	2.390.062,11	1.647.648,12
Ativos Livres no Início do Período	1.647.648,12	72.232,37
Ativos Livres no Final do Período	2.390.062,11	1.647.648,12
Aumento / (DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES	742.413,99	1.575.415,75
FINANCEIRAS - RECURSO LIVRES	742.413,99	1.575.415,75

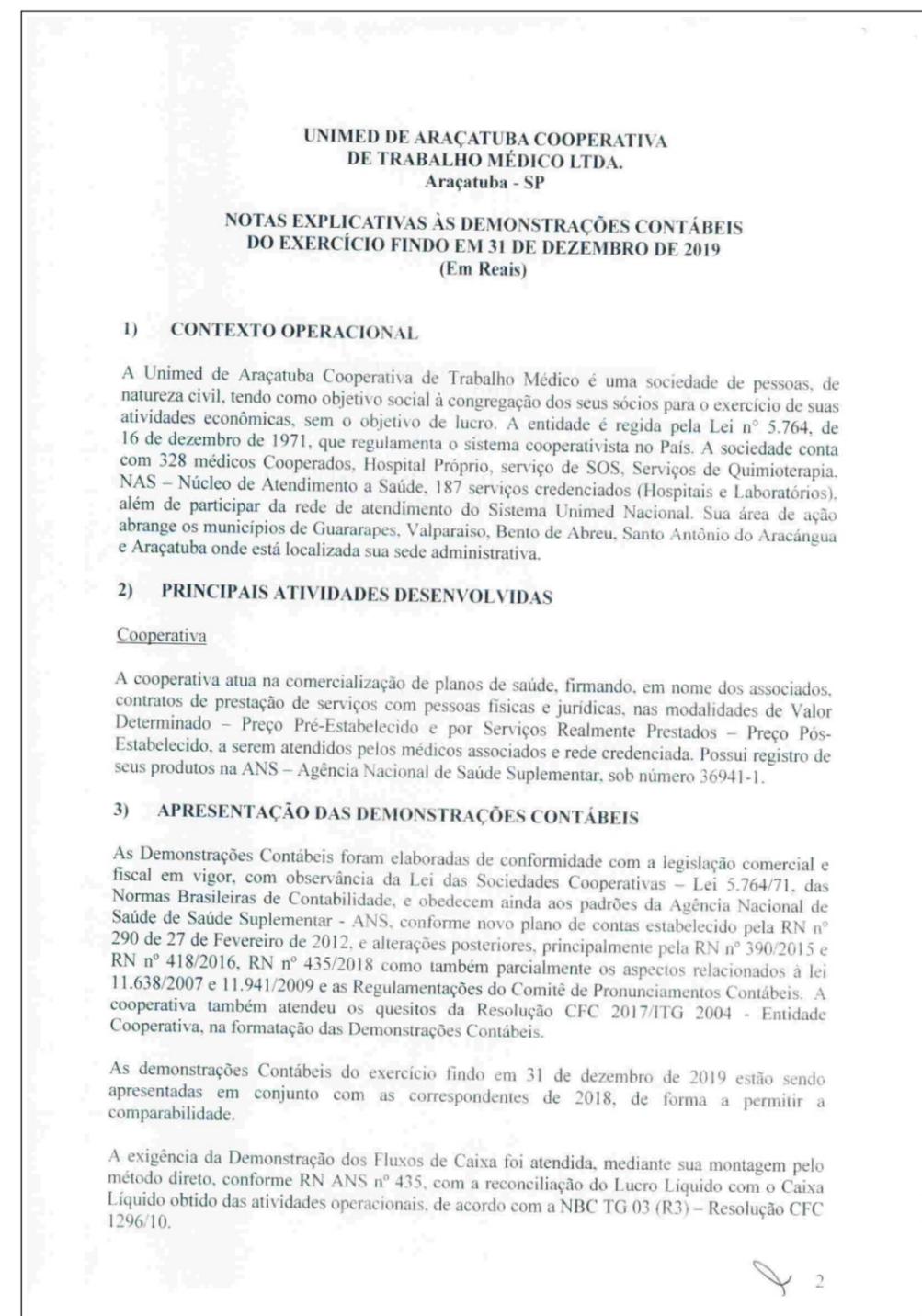
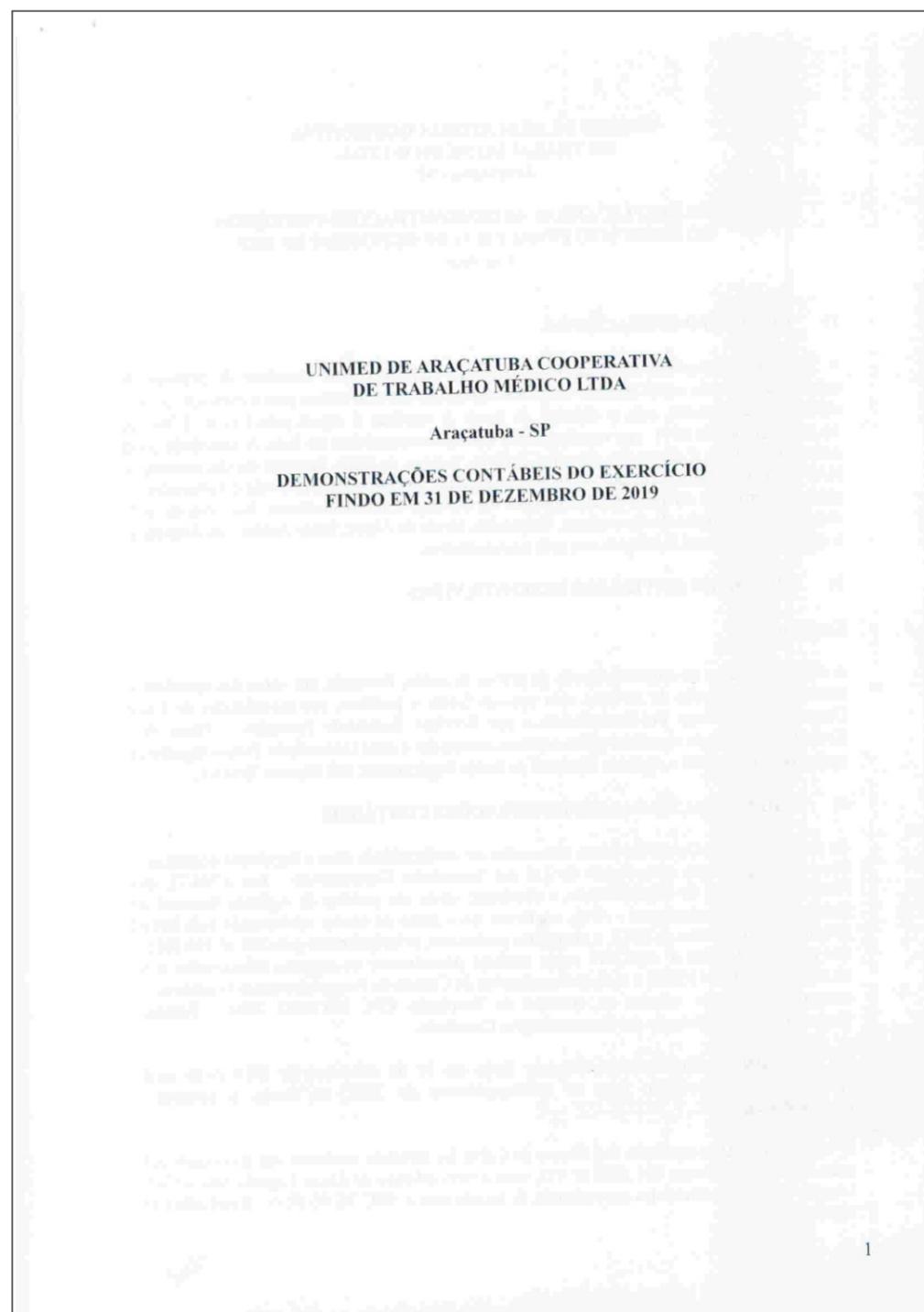
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FLÁVIO ROBERTO GARBELINI DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CPF 100.914.098-10

JOÃO LUIZ CASTILHO
CONTADOR
CRC SP 161261/O-0

Anexo 03

Notas Explicativas



Anexo 03

Notas Explicativas

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 07 de fevereiro de 2020 e foi dada pelo Diretor Presidente – Dr. Flávio Roberto Garbelini de Oliveira.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2019, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde e Créditos de Operações Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, sendo a contrapartida em: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médicos-Hospitalares e (ii) conta de resultado "receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médicos, inclusive operações de intercâmbio eventual até o mês 09/2017, relativas a atendimento de beneficiários de outras cooperativas do sistema UNIMED, as quais foram contabilizadas como prestações de serviços e não como reembolsos, destacando que as operações de intercâmbio na rede própria (Hospital e Médicos Cooperados), que representam 85% (oitenta e cinco por cento) do total destas operações, são contabilizadas em contas de receitas e despesas, conforme legislação vigente, sendo que as operações na rede credenciada representam somente 15,00% (quinze por cento) do total das operações de intercâmbio eventual. A partir do mês 10/2017 as operações de Intercâmbio Eventual, que se referem a operações de atendimento a beneficiários de outras cooperativas do sistema Unimed, deixaram de ser contabilizadas como prestações de serviços e foram registradas contabilmente como operações de reembolso conforme normatização da ANS. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO da RN nº 290/2012, alterada RN nº 418/2016 da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

3

- Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

e) Conta Corrente com cooperados

Os valores de curto prazo referem-se a créditos com cooperados referente a adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras.

f) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado, e somadas as incorporações de sobras e/ou dividendos ocorridos, conforme o caso.

g) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, sendo que as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado, com exceção dos terrenos que não sofrem depreciação.

h) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos, os quais são amortizados usando-se método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas na NBC TG 04 (R4) – Resolução CFC 1303/10.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa/Operadora e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos referentes a programas de medicina preventiva e promoção à saúde e prevenção de riscos e doenças, aprovados pela ANS de acordo com Ofício nº192/2017/GMOA/GGRAS/DIRAD DIPRO/DIPRO, datado de 24/11/2017, bem como os não aprovados, estão sendo registrados no resultado do exercício em conformidade com as normas vigentes da ANS.

4

Anexo 03

Notas Explicativas

i) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável. No ano de 2010 foi realizada através de laudo técnico de especialistas, com base no valor líquido de venda, ocasião na qual foram reconhecidas as eventuais perdas no seu valor recuperável. De 2011 à 2014, não foi realizada tal avaliação sendo avaliado o valor em uso. Nos exercícios de 2015 à 2019 foi avaliado o valor recuperável dos ativos com base no valor de mercado.

j) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa da RN nº 393/2015, sendo que a provisão de eventos a liquidar é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN nº 393/2015 e pela RN nº 290/2012 e suas alterações.

k) Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base, conforme na nota explicativa nº 22.

l) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação das modificações na Lei 12.973/2014, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

m) Outros Ativos e Passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n) Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado sobre as quais não cabem mais recursos,

5

caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos será requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, leva-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, e sempre que a perda for avaliada como provável o provisionamento é de 100% (cem por cento). Quando a perda for avaliada como possível o provisionamento é de 54% (cinquenta e Quatro por cento), adotando uma posição conservadora, para cobrir eventuais riscos considerados como possíveis que venham a ter desfecho desfavorável para a Cooperativa.

o) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos.

Nos meses de Maio e Junho de 2017 foram realizados ajustes nas mensalidades dos beneficiários planos pré-estabelecidos nos valores respectivos de R\$ 107.281,54 e R\$ 108.837,09 para fins de adequação do faturamento destas contraprestações proporcional aos dias do mês da contratação de beneficiários ativos que celebraram contrato até Abril/2015. A partir desta data as contraprestações são cobradas de forma proporcional na inclusão do beneficiário.

Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

p) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da

6

Anexo 03

Notas Explicativas

análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

q) Precificação da Rede Assistencial Própria – Critérios de Rateio

Os critérios de rateio utilizados na rede assistencial própria, Hospital Unimed, que opera no mesmo CNPJ da operadora foi o seguinte:

Não foi registrada qualquer despesa do Hospital Unimed como despesa administrativa, ainda que seja relacionada à água, energia elétrica ou qualquer outro gasto com funcionamento. As despesas relacionadas ao Hospital Unimed são registradas primeiramente no grupo 7 - Contas Transitórias para apuração de custos, do plano de contas padrão da ANS, e posteriormente reconhecidas como “Eventos Conhecidos ou Avisados de Assistência à Saúde” quando relacionadas a beneficiários da operadora, e como “Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora” quando não quando relacionadas a beneficiários da operadora, sendo que o critério de precificação para rateio dos custos tem como base uma tabela normalmente praticada com a rede assistencial. A operadora mantém controle gerencial dos atendimentos aos seus beneficiários contendo o CPF do beneficiário, o procedimento efetuado, o prestador que executou o serviço, a data e a precificação, de acordo com o preço praticado com a rede assistencial conforme critério supracitado.

r) Operações de Compartilhamento de Riscos.

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN nº 430/2017, no ano de 2018, foram efetivados a partir do mês de Setembro/2018, para os contratos das empresas Auto-Gestão. Este reconhecimento da corresponsabilidade, no regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112 conforme normativa vigente. Os valores contabilizados nos grupos de contraprestações totalizaram R\$ 12.110.045,88 e no grupo de eventos R\$ 11.247.129,68.

Já em relação as operações de contabilização do intercâmbio Eventual em decorrência de problemas internos, técnicos e operacionais com outras operadoras de planos de saúde do Sistema Unimed ainda não ocorreu a contabilização do ano de 2018, estando adequada a contabilização no ano de 2019.

A operadora em resposta a Ofício recebido do órgão regulador para explicações de várias questões internas informou que a adequação da contabilização do intercâmbio Habitual ocorrerá no ano de 2019.

s) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

7

t) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da NBC TG 11 de contratos de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e convertidas em Normas Brasileiras de Contabilidade são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações posteriores, na qual, em alguns casos, não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5) DISPONÍVEL

Está representado por:

Descrição	2019	2018
Caixa	20.458,51	17.301,41
Bancos	2.369.603,60	1.630.346,71
Total	2.390.062,11	1.647.648,12

6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Unimed concentra o valor de suas aplicações financeiras que basicamente são remuneradas em renda fixa, em uma das principais instituições financeiras do mercado:

	2019	2018
Bradesco H Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Health Care Plus	11.933.588,38	10.400.250,38
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	11.933.588,38	10.400.250,38
Bradesco – Invest.Plus	-	2.771.248,40
Bradesco S/A – FAQDI	2.674.571,74	957.754,11
Bradesco S/A – FIC FI DURATION - Hospital	-	517.420,31
Bradesco S/A – Flex – CDB	-	1.831.702,72
Bradesco S/A FIC FI-DI TO	7.201.627,93	10.065.996,42
Bradesco - Letra Financeira	2.800.511,14	1.215.931,74
Bradesco S/A – Hospital FIC FI DI PLUS	3.661.255,42	1.024.562,98
Bradesco S/A – Hospital FIC-FI	5.173.535,70	4.932.977,10
Bradesco S/A H FI RF CRED PRIV INS	17.566.989,73	11.126.840,60
Bradesco PRIV, UPPER	3.623.992,26	3.456.752,47
Bradesco FIC FI DURATION	-	1.044.305,35
Bradesco S/A FAQDI - Hospital	443.223,90	37.278,31
Bradesco S/A H FI RF CRED PRIV IN - Hospital	12.125.991,75	11.524.151,37
Aplicações Livres Não Vinculadas	55.271.699,57	50.506.921,88
Total de Aplicações	67.205.287,95	60.907.172,26

(*) – Aplicação financeira vinculada a ativos garantidores, cuja movimentação segue regras definidas pela ANS;

Estas aplicações financeiras estão remuneradas a variação de 98,00% à 103,00% do CDI.

As aplicações no Banco Bradesco – CDB são remuneradas a taxas pós-fixadas.

8

Anexo 03

Notas Explicativas

As aplicações no Banco Bradesco – FAQ são remuneradas a taxas pós -fixadas.
As aplicações no Banco Bradesco – Debêntures são remuneradas a taxas pós-fixadas.
As aplicações no Banco Bradesco – Invest Plus são remuneradas a taxas pós-fixadas.
As aplicações no Banco Bradesco – FIC CRE são remuneradas a taxas pós-fixadas.

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Oper. e/ Assistência a Saúde	2019	2018
Contraprestações pecuniárias a receber (a)	4.104.656,61	3.432.996,83
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(2.428.534,15)	(1.911.500,46)
Total de Contraprestação pecuniária	1.676.122,46	1.521.496,37
Partic. dos Benef. nos Eventos Indeniz (b)	538.958,48	427.225,55
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(332.402,61)	(243.243,47)
Total de Part. dos Ben. nos Eventos Indeniz.	206.555,87	183.982,08
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (c)	14.216.201,16	3.821.636,67
Total Operadoras de Plano de Assist. à Saúde	14.216.201,16	3.821.636,67
Total dos créditos a receber	16.098.879,49	5.527.115,12

- (a) O saldo da conta “Contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a receber referente a créditos com planos de saúde da operadora.
- (b) O saldo da conta “Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis” refere-se a valores de coparticipação a receber, cobrados dos clientes decorrentes da participação destes nos eventos indenizáveis conforme contrato.
- (c) O saldo da conta “Operadoras de Planos de Assistência à Saúde” refere-se a valores a receber aos atendimentos realizados a beneficiários dos Contratos de Auto-Gestões, onde as empresas possuem a massa de beneficiários e Registro de operadora junto à ANS, e contratam com a Unimed a utilização da Rede de Serviços Credenciados e Serviços Médicos.

A composição das contas “Contraprestações pecuniárias a receber”, “Operadoras de Planos de Saúde” e “Outros créditos operacionais” por idade de vencimento são:

Descrição	Contraprestação pecuniária		Outros Créditos - Participação dos Beneficiários		Crédito de Operadoras de Planos de Saúde
	2019	2018	2019	2018	2019
A vencer:					
Até 30 dias	404.816,68	358.927,25			12.991.741,54
	404.816,68	358.927,25			12.991.741,54
Vencidas:					
Até 30 dias	941.073,19	844.218,14	143.487,57	132.468,48	1.128.107,02
De 31 a 60 dias	493.465,64	411.954,22	86.178,64	68.883,94	32.634,93
De 61 a 90 dias	126.688,66	74.733,39	20.135,37	17.642,00	63.717,67
De 91 a 120 dias	2.138.612,44	1.743.163,83	289.156,90	208.231,13	-
	3.699.839,93	3.074.069,58	538.958,48	427.225,55	1.224.459,62
Total	4.104.656,61	3.432.996,83	538.958,48	427.225,55	14.216.201,16

9

8) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não relacionados com planos de saúde da Operadora	2019	2018
Contas a Receber	374.656,90	655.528,34
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(504,90)	(504,90)
Intercâmbio a Receber - Atendimento Eventual	356.046,79	2.058.473,80
Outros Créditos Operacionais de Prest. de Serv. Med. Hosp.	3.028.087,28	11.544.976,50
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(4.130,63)	(5.160,41)
Total de Contraprestação pecuniária	3.754.155,44	14.253.313,33

O saldo da conta “Contas a Receber”/valores da Filial – Hospital: são relativos aos atendimentos realizados no Hospital da operadora a receber decorrente dos atendimentos particulares e dos beneficiários dos Contratos de Auto-Gestões, onde as empresas possuem a massa de beneficiários e Registro de operadora junto à ANS, e contratam com a Unimed a utilização do Serviços Hospitalares.

O Saldo da conta Intercâmbio a Receber - Atendimento Eventual decorre do atendimento dos beneficiários de outras operadoras do sistema Unimed; neste grupo está junto a taxa de administração e o valor do reembolso que é decorrente do atendimento realizado junto a Rede de Serviços Credenciados local.

O Saldo da conta Outros Créditos Operacionais de Prest. De Serviço Médico Hospitalar - decorre do atendimento dos beneficiários de outras operadoras do sistema Unimed, decorrente do atendimento realizado pelos Médicos Cooperados e Hospital em sua área de Atuação.

A composição das contas “Créditos de Operações de Assistência à Saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora”, por idade de vencimento é:

Descrição	2019	2018
A vencer:		
Até 30 dias	2.000.602,25	13.392.025,05
Vencidas:		
Até 30 dias	1.645.113,75	270.349,78
De 31 a 60 dias	108.439,44	592.628,02
De 61 a 90 dias	58,00	134,00
De 91 a 120 dias	4.577,53	3.841,79
Total	3.758.790,97	14.258.978,64

9) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	E	2019	2018
Imposto de renda s/faturas a Compensar		59.772,89	37.422,08
Provisão I.R.R.F. s/Aplicações		84.956,64	240.351,95
IRRF S/Aplicações a Compensar		46.148,28	152.777,22
I.S.S.Q.N. a Compensar		813,57	5.703,85

10

Anexo 03

Notas Explicativas

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS PREVIDENCIÁRIOS	E	2019	2018
Imposto de Renda a Compensar – Retido Fonte		5.913,11	-
INSS a Compensar s/ Fornecedores		720,66	-
IRRF a Compensar – Hosp.			32,90
Imposto de renda s/ Prest. Serv. A Compensar		693,96	649,09
Contribuição Social Retida na fonte		9.699,94	1.357,58
Contribuição Social retida na fonte-Hospital			21,93
PIS a compensar – Matriz		14.569,21	7.703,86
COFINS a compensar – Matriz		67.242,55	31.078,44
PIS a compensar – Hospital			14,25
COFINS a compensar – Hospital			65,80
Outros Créditos Tributários e Previdenciários			269.104,84
Total de Créditos Tributários e Previdenciários		290.530,81	746.283,79

A seguir descritivo das principais operações registradas em cada conta:

Imposto de renda s/faturas a Compensar - Referem-se a valores retidos nas faturas emitidas às empresas contratantes.

Provisão I.R.R.F s/Aplicações - Referem-se a valores provisionados sobre o rendimento de aplicações financeiras.

IRRF S/APLICAÇÕES a Compensar - Referem-se a valores Retido na Fonte sobre o rendimento de Aplicações Financeiras.

ISSQN a Compensar - Referem-se a valores recolhidos a maior do Imposto a Prefeitura Municipal no dia 10 de cada mês antes do fechamento do mês.

Saldo Negativo de I.R.R.F - Referem-se a valores retidos sobre o rendimento de aplicações financeiras não compensados no ano de 2018.

COFINS a Compensar - Referem-se a valores Retido na Fonte pelas empresas contratantes e não Compensados no ano de 2018.

PIS a Compensar - Referem-se a valores Retido na Fonte pelas empresas contratantes e não Compensados no ano de 2018.

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL RETIDA NA FONTE - Referem-se a valores Retido na Fonte pelas empresas contratantes e não Compensados no ano de 2018.

10) BENS E TÍTULOS A RECEBER

Estão representados por:

Descrição	2019	2018
Estoque - Hospital (*)	4.772.239,54	4.883.047,35
Títulos a Receber	1.592.016,21	1.154.626,69
Adiantamentos	237.883,15	304.502,90
Outros Créditos ou Bens a Receber	5.695,40	354.230,41
Total Bens e Títulos a Receber	6.607.834,30	6.696.407,35

11

(*) O critério de avaliação dos estoques adotado foi o custo médio.

A seguir descritivo das principais operações registradas em cada conta:

- **Estoque Hospital:** Esta conta registra o valor de materiais e medicamentos em estoque utilizados no atendimento aos pacientes do Hospital Unimed.

- **Títulos a Receber:** Esta conta registra o valor a receber decorrente de Notas Promissórias, Cheques a vista, devolvidos e em Custódia (Pré-datados) e valores recebidos através de cartões de crédito.

- **Adiantamentos:** Esta conta registra o valor dos Adiantamentos realizados pela Cooperativa, sendo: A Funcionários que compreende: Férias, Décimo Terceiro Salário, Viagens para Cooperados, funcionários, Fornecedores, para Beneficiários em decorrência de Medida liminar judicial.

- **Outros Créditos ou Bens a Receber:** Esta conta registra o valor a ser recebido pela Cooperativa decorrente da saída da Unimed Participações, Empréstimo de Estoque de materiais e medicamentos do Hospital Unimed.

11) DESPESAS ANTECIPADAS

DESPESAS ANTECIPADAS	2019	2018
Seguros a Apropriar	15.450,62	16.557,75
Outras Despesas Antecipadas	1.349,31	1.490,18
Total de Despesas Antecipadas	16.799,93	18.047,93

- **Seguros a Apropriar:** Esta conta registra o valor dos prêmios de apólices de seguros pagas no vencimento e que mensalmente vão sendo lançadas para o grupo de despesas no encerramento de cada mês.

- **Outras Despesas Antecipadas:** Esta conta registra o valor das assinaturas de livros, jornais e revistas pagas no vencimento da assinatura e que mensalmente vão sendo lançadas para o grupo de despesas no encerramento de cada mês.

12) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

CONTA CORRENTE COM COOPERADOS	2019	2018
Conta Corrente com cooperados	15.608,66	22.611,16
Total de Conta Corrente com Cooperados	15.608,66	22.611,16

Referente a seguros a receber, adiantamento de produção cooperado e o saldo negativo de produção de cooperados a ser descontado em período subsequente.

13) ATIVO NÃO CIRCULANTE – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Depósitos Judiciais e Fiscais

12

Anexo 03

Notas Explicativas

DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	2019	2018
Depósito Judicial INSS (*)	2.939.101,83	2.863.587,65
Depósitos Judiciais RAT e FAP (***)	12.926.069,87	12.384.957,52
Depósitos Processos Cíveis	1.269.177,67	1.342.127,61
Depósitos Processos Tributários – ISSQN (**)	4.567.675,05	4.358.479,55
Depósitos Judiciais Trabalhistas	-	9.548,33
Total	21.702.024,42	20.958.700,66

(*) A Unimed está discutindo judicialmente o INSS incidente sobre o repasse de produção aos cooperados, previsto na Lei Complementar 84/96. Para tanto, efetuou durante a vigência da referida lei complementar (até novembro/1999) depósitos judiciais no montante de R\$ 2.863.587,65 em valores atualizados, correspondidos no Exigível a Longo Prazo através de provisão, que permanecerão vinculados até decisão do judiciário.

(**) No mês de Novembro/2015 a Prefeitura Municipal de Araçatuba levantou a importância de R\$ 917.278 da conta do depósito judicial do ISS do período de 01/2011 a 02/2012. O cálculo foi baseado na Lei Complementar 223/2012 e houve concordância da Administração da Unimed de Araçatuba.

(***) No decorrer do ano de 2019 a Cooperativa em decorrência de sentenças desfavoráveis a matéria e no processo protocolou junto a Justiça Federal a desistência do Processo Judicial do RAT/FAP, aguardando o levantamento de valores pela União Federal.

b) Outros Créditos a Receber de Longo Prazo

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER DE LONGO PRAZO	2019	2018
Outros Créditos a Receber (**)	7.751.396,96	10.456.440,39
Prov. p Perdas s/ Créditos – Outros Créditos (**)	(7.644.967,16)	(10.350.010,59)
Total de Títulos e créditos a receber	106.429,80	106.429,80

(**) Refere-se, em sua maioria, a diversas cobranças de faturas, notas promissórias, duplicatas e cheques de contratos de planos empresariais e planos familiares, cujos processos em sua maioria encontram-se em cobrança judicial, tendo sido constituída provisão para perdas sobre créditos.

14) INVESTIMENTOS

a. Quadro analítico

A Cooperativa possui as seguintes participações societárias:

PARTICIPAÇÕES	2019	2018
Unimed Estado de SP – Federação Estadual	6.793.581,83	6.327.930,84
Central Nacional Unimed	666.391,48	458.277,15
Federação Oeste Paulista	250.795,21	229.800,45
Total de Participações	7.710.768,52	7.016.008,44

13

15) IMOBILIZADO

a) Quadro resumo

Operadora

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de Deprec. Média	2019			2018	
		Custo Original	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido
Edificação Rio de Janeiro, 357	2,00%	595.946,21	(142.112,72)	453.833,49	464.326,62	
Edificação Rua Tiradentes, 1.042	2,00%	307.850,52	(44.039,51)	263.811,01	269.367,98	
Edificação Rua Tiradentes, 1.052	2,00%	67.160,00	(36.829,44)	30.330,56	33.016,96	
Edificação Rio de Janeiro, 386	2,00%	1.682.058,51	(107.022,81)	1.575.035,70	1.608.677,15	
Terreno Rua Gaspar Lemos		8.500.000,00		8.500.000,00	8.500.000,00	
Terreno Rio de Janeiro, 357		84.710,34		84.710,34	84.710,34	
Terreno Rua Tiradentes, 1.042		16.325,29		16.325,29	16.325,29	
Terreno Rua Dolores Duran		1.636,15		1.636,15	1.636,15	
Terreno Rua Tiradentes, 1.052		152.840,00		152.840,00	152.840,00	
Terreno Rua Rio de Janeiro, 386		185.000,00		185.000,00	185.000,00	
Móveis e Utensílios – Sede	5,00%	448.848,71	(260.705,48)	188.143,23	204.951,61	
Instalações – Sede	6,67%	19.000,18	(19.000,18)	-	-	
Computadores e Periféricos Sede	14,29%	1.151.335,90	(434.913,18)	716.422,72	687.597,20	
Máquinas e Equipamentos – Sede	14,29%	359.972,54	(144.988,99)	214.983,55	209.364,05	
Veículos – Sede	6,25%	44.684,68	(36.580,38)	8.104,30	12.097,65	
Software e Aplicativos - Sede	10,00%	186.103,26	(150.701,51)	35.401,75	45.983,43	
Total do Imobilizado Sede		13.803.472,29	(1.376.894,20)	12.426.578,09	12.475.894,43	
HOSPITAL						
Edificação	2,00%	28.607.085,80	(5.420.997,99)	23.186.087,81	21.130.440,38	
Terreno		101.446,84		101.446,84	101.446,84	
Móveis e Utensílios	5,00%	8.525.473,98	(4.514.971,71)	4.010.502,27	2.968.273,03	
Máquinas e Equipamentos	14,29%	23.730.986,13	(9.834.752,48)	13.896.233,65	13.457.798,72	
Instalações	6,67%	1.694.388,49	(902.222,76)	792.165,73	814.915,38	
Computadores e Periféricos	14,29%	1.495.382,61	(813.193,41)	682.189,20	606.839,60	
Software e Aplicativos	10,00%	432.630,98	(253.062,16)	179.568,82	187.836,66	
Veículos	6,25%	107.461,80	(70.214,74)	37.247,06	42.833,91	
Benfeitorias em Imóveis Próprios	6,00%	178.000,00	(121.982,06)	56.017,94	91.617,94	
Aparelhos/Equipamento telefonia.	10,20%	6.500,00	(3.132,51)	3.367,49	4.017,50	
Adiant. p/ Aquis. Maq. Equipto.		36.666,00		36.666,00		
Adiant. p/ Aquis. Outros Bens		-	-	-	15.216,00	
Imobilizado em andamento		-	-	-	966.026,99	
Adiant. p/ Aquis. Mov. e Utens.		-	-	-	15.290,04	
Total do Imobilizado Hospital		64.916.022,63	(21.934.529,82)	42.981.492,81	40.402.552,99	
Total Geral do Imobilizado		78.719.494,92	(23.311.424,02)	55.408.070,90	52.878.447,42	

Todas as contas foram avaliadas pelo método do custo de aquisição.

A partir do exercício de 2.010, a cooperativa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais.

b) Quadro resumo das movimentações

14

Anexo 03

Notas Explicativas

CONTAS CONTÁBEIS	2018	2019				Valor Contábil
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transf/ Ajustes	
Edificação Rio de Janeiro, 357	464.326,62			(10.493,13)		453.833,49
Edificação Rua Tiradentes, 1.042	269.367,98			(5.556,97)		263.811,01
Edificação Rua Tiradentes, 1.052	33.016,96			(2.686,40)		30.330,56
Edificação Rio de Janeiro, 386	1.608.677,15			(33.641,45)		1.575.035,70
Terreno Rio de Janeiro, 357	84.710,34					84.710,34
Terreno Rua Tiradentes, 1.042	16.325,29					16.325,29
Terreno Rua Dolores Duran	1.636,15					1.636,15
Terreno Rua Tiradentes, 1.052	152.840,00					152.840,00
Terreno Rua Rio de Janeiro, 386	185.000,00					185.000,00
Terreno Rua Gaspar Lemos	8.500.000,00					8.500.000,00
Móveis e Utensílios - Sede	204.951,61	17.421,96		(34.230,34)		188.143,23
Instalações - Sede						
Computadores e Periféricos Sede	687.597,20	72.478,00		(43.652,48)		716.422,72
Máquinas e Equipamentos - Sede	209.364,05	36.872,65	(3.441,00)	(27.812,15)		214.983,55
Software e Aplicativos - Sede	45.983,43			(10.581,68)		35.401,75
Obras em Andamento						
Adiantamento P/Aquisição Bens						
Veículos	12.097,65			(3.993,35)		8.104,30
Total do Imobilizado Sede	12.475.894,43	126.772,61	(3.441,00)	(172.647,95)		12.426.578,09
HOSPITAL						
Edificação	21.130.440,38	2.485.102,41		(429.454,98)		23.186.087,81
Terreno	101.446,84					101.446,84
Móveis e Utensílios	2.968.273,03	1.586.228,11	(45.083,63)	(498.915,24)		4.010.502,27
Máquinas e Equipamentos	13.457.798,72	2.159.745,83	(57.228,49)	(1.664.082,41)		13.896.233,65
Instalações	814.915,38	87.560,00		(110.309,65)		792.165,73
Computadores e Periféricos	606.839,60	220.080,50	(12.180,31)	(132.550,59)		682.189,20
Software e Aplicativos	187.836,66	29.817,41		(38.085,25)		179.568,82
Veículos	42.833,91			(5.586,85)		37.247,06
Beneficentias em Imóveis Próprios	91.617,94			(35.600,00)		56.017,94
Aparelhos/Equipamento telefonia	4.017,50			(650,01)		3.367,49
Adiantamento para Aquisição Maq. Equipam.		36.666,00				36.666,00
Adiantamento p/ Aquis. outros bens	15.216,00		(15.216,00)			-
Adiantamento para Aquisição Mov. E Utens.	15.290,04		(15.290,04)			-
Imobilizado em andamento	966.026,99		(966.026,99)			-
Total do Imobilizado Hospital	40.402.552,99	6.605.200,26	(1.111.025,46)	(2.915.234,98)		42.981.492,81
Total Geral do Imobilizado	52.878.447,42	6.731.972,87	(1.114.466,46)	(3.087.882,93)		55.408.070,90

c) Recuperabilidade dos ativos

Conforme NBC TG 01 (R4) - Resolução CFC nº 1.292/10, a Cooperativa efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização do ativo imobilizado com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor de mercado/valor líquido de venda.

15

Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

16) INTANGÍVEL

a) Quadro resumo

É representado por:

Descrição	Taxa Anual de Deprec.	Exercícios			
		2019		2018	
		Custo Original	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Sistemas de computação Não Hospitalar	20,00%	395.946,17	(346.403,32)	49.542,85	87.399,43
Sistemas de computação Hospitalar	20,00%	7.464,36	(7.464,36)	-	-
Total		403.410,53	(353.867,68)	49.542,85	87.399,43

Referem-se a Softwares utilizados para geração e integração de informações com o objetivo agilizar os processos internos.

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2018	2019				
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Transf/ Ajustes	Residual
Sistemas de computação Não Hospitalar	87.399,43			(37.856,58)		49.542,85
Sistemas de computação Hospitalar	-					-
Total do Intangível	87.399,43			(37.856,58)		49.542,85

c) Recuperabilidade dos ativos

Conforme NBC TG 01 (R4) - Resolução CFC nº 1.292/10, a Cooperativa efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização do ativo intangíveis com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor de mercado/valor líquido de venda.

Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos

17) CONTAS DE COMPENSAÇÃO DO ATIVO

Neste grupo de contas foi contabilizada uma operação de recebimento de camas Hospitalares para o Hospital Unimed. O faturamento foi efetuado de forma mensal de acordo com cronograma acertado com o Fornecedor, tendo encerrado em 2018, não restando saldo neste grupo de contas.

16

Anexo 03

Notas Explicativas

18) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE

EVENTOS A LIQUIDAR	2019	2018
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores (i)	9.110.091,32	2.972.494,62
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (ii)	7.703.679,42	7.083.736,31
Provisão para Remissão (iii)	59.146,15	154.068,93
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (iv)	577.922,42	482.159,14
Total de Provisões Técnicas	17.450.839,31	10.692.459,00
Curto Prazo	17.419.986,48	10.613.957,76
Longo Prazo	30.852,83	78.501,24
Total de Provisões Técnicas	17.450.839,31	10.692.459,00

i) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. As RN's ANS nº 209/09 e RN 393/2015 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2.010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme publicação da RN 227/2010 com alterações pela RN 274/2011 e RN 392/2015, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios estabelecidos pela RN 392/2015 e alterações vigentes, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias no caso de Operadora de Grande Porte e 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

Quadro demonstrativo de valores:

Provisão de Eventos a liquidar	2019	2018
Prestadores - Médicos Cooperados	6.787.657,18	1.868.633,27
Prestadores - Hospitais	156.192,82	49.874,51
Prestadores - Clínicas	313.858,76	121.661,04
Prestadores - Laboratórios	973.634,06	437.353,12
Intercâmbio a pagar	145.131,89	158.345,94
Prestadores Imagens	516.083,08	255.806,24
Prestadores Fisioterapia	113.154,98	29.142,45
Demais Prestadores Serviços	104.378,55	51.678,05
Total	9.110.091,32	2.972.494,62

ii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pelo art. 8 e 9 da RN 393/2015 da ANS, representa os eventos ocorridos porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior para as operadoras de pequeno e médio porte.

17

Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil se iniciou em janeiro de 2.008.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2019, cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$ 7.703.679,32, apurado por metodologia regulamentada pela RN 393/2015, sendo a provisão contábil em 100% do montante exigido.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

iii) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar foi constituída provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 59.146,15 sendo a mesma classificada em R\$ 28.293,32 no Passivo Circulante e R\$ 30.852,83 no Passivo Não Circulante.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

iv) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

Provisão de Eventos a liquidar para o SUS	2019	2018
Débitos Pendentes (a)	34.904,38	67.110,53
ABIS x percentual histórico (b)	543.018,04	415.048,61
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS	577.922,42	482.159,14

a) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência.

b) ABIS x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

Adicionalmente as operadoras de plano de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pelas RN's ANS nº 392/2015, RN 209/2009, RN 227/2010 e suas alterações:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, pelo capital base de R\$ 8.789.791,63 (R\$ 8.503.232,69 em 2018) reajustado pelo IPCA em junho de cada ano.

O Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

18

Anexo 03

Notas Explicativas

b) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2.012 pela RN nº 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2.012 - 35%;
- Entre janeiro de 2.013 á novembro de 2.014, 35% adicionado a proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2.014 - 41%;
- Em 31 de dezembro de 2.015 - 48,38%;
- Em 31 de dezembro de 2.016 - 55,76%;
- Entre janeiro de 2.017 á novembro de 2.022, 43,625% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2.022 - 100% da Margem de Solvência.

A margem de Solvência total calculada em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 20.726.413,20, sendo que a entidade possui um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 58.242.580,38, que já atende a Margem de Solvência total requerida pela ANS.

19) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA Á SAÚDE.

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA Á SAÚDE	2019	2018
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	147.211,08	-
DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA Á SAÚDE	147.211,08	-

Referem-se a valores contabilizados no grupo do Passivo Circulante a Pagar para outras Unimed's do Sistema de Intercâmbio Nacional de beneficiários enquadrados na modalidade Corresponsabilidade Cedida do Intercâmbio Habitual de acordo com a RN 430/2017.

20) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA Á SAÚDE

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA Á SAÚDE	2019	2018
Prestadores - Médicos Cooperados	548.324,47	4.913.498,74
Prestadores - Hospitais	-	15.528,16
Prestadores - Clínicas	-	33.476,24
Prestadores - Laboratórios	-	100.015,20
Prestadores - Laboratórios	-	79.695,92
Prestadores - Imagens	-	23.266,98
Prestadores Fisioterapia	-	17.373,38
Prestadores - Outros	-	18.074,55
Intercâmbio Eventual	331.441,67	1.251.418,32
Prestadores Atendimento - Intercâmbio Eventual Ativo/Passivo	879.766,14	6.452.347,49
Total	879.766,14	6.452.347,49

19

21) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Quadro Resumo

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre Serviço - ISSQN	76.792,69	40.166,48		
Contribuições Previdenciárias	861.648,42	847.546,52		
Contribuições Previdenciárias Retidas Terceiros	505.893,06	525.035,04		
FGTS	305.038,21	285.472,83		
COFINS E PIS	78.699,68	45.577,46		
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	2.737,16	2.911,80		
Imposto de Renda Retido na Fonte-Funcionários	200.450,58	166.718,83		
Imposto de Renda Retido na Fonte - Terceiros	2.532.069,33	2.328.383,84		
CSLL, COFINS E PIS - Retenção	264.440,53	265.110,75		
Imposto Sobre Serviços Retido Fonte	5.707,53	5.130,01		
Parcelamento de Tributos e Contribuições (ii)	2.985.656,78	2.871.741,26		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ	206.693,25	236.427,56		
Contribuição Social S/Lucro Líquido-CSLL	75.129,57	85.833,92		
Total Curto Prazo	8.100.956,79	7.706.056,30		

Parcelamentos de Tributos e Contribuições

Descrição	2019	2018	Taxa de juro	Prazo Parcelamento	Parcelas restantes
Parcelamento Lei 11.941/2009, parte da Proc. Fazenda Nacional (*)	1.880.597,38	1.823.764,60	Selic	180	12
Parcelamento Lei nº 13.496 - PERT, Parte Receita Federal do Brasil	1.105.059,41	1.047.976,66		43	12
Antecip. Parcela Ades. PERT RFB. (*)	-	-			
Total circulante	2.985.656,79	2.871.741,26			
Parcelamento Lei 11.941/2009, parte da Proc. Fazenda Nacional (*)	7.208.936,93	8.814.835,64	Selic	180	58
Parcelamento Lei nº 13.496 - PERT, Parte Receita Federal do Brasil	460.442,20	1.746.627,60		43	05
Antecip. Parcela Ades. PERT RFB (*)	-	-			
Total Exigível a Longo Prazo	7.669.379,13	10.561.463,24			
Total	10.655.035,92	13.433.204,50			

No exercício de 2.019 a movimentação dos parcelamentos consolidados foram:

Descrição	Parcelamento Lei 11.941/2009	Parcelamento Lei 13.496 PERT	Total
Saldo em 31/12/2018	10.638.600,24	2.794.604,26	13.433.204,50
Parcelamentos			
Amortizações	(1.855.237,72)	(1.342.818,52)	(3.198.056,24)
Juros	306.171,79	113.715,87	419.887,66
Saldo em 31/12/2019	9.089.534,31	1.565.501,61	10.655.035,92
Curto prazo	1.880.597,38	1.105.059,41	2.985.656,79
Longo prazo	7.208.936,93	460.442,20	7.669.379,13
Total	9.089.534,31	1.565.501,61	10.655.035,92

20

Anexo 03

Notas Explicativas

No exercício de 2015 foi incluído no Parcelamento Lei 11.941/2009 pela Secretaria da Receita Federal do Brasil os valores dos tributos e contribuições das competências 07 e 10/2007 que até então não haviam sido consideradas na consolidação inicial, cujo valor foi de R\$ 640.367,00, sendo que foi registrado contabilmente no grupo de Parcelamento do REFIS passando o saldo a contemplar a dívida total.

Os débitos consolidados referem-se aos impostos Federais do período de 01/1997 à 10/2008, incluídos no parcelamento de débitos instituído pela Lei nº 11.941/2009, sendo que para o registro dos valores parcelados foram deduzidos os benefícios relativos à redução de multa e juros, mencionados na referida lei, conforme cálculo da assessoria jurídica.

A seguir demonstramos os valores dos processos atualizados até outubro de 2009, conforme informações obtidas do relatório da assessoria jurídica da época, sem a redução dos benefícios da Lei nº 11.941/2009 e sem as respectivas amortizações:

- Mandado de Procedimento Fiscal (Processo nº: 10820.001117-00) de 25 de julho de 2000, relativo a auto de infração da Secretaria da Receita Federal, sobre a insuficiência no recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, sendo que o mesmo encontrava-se em execução fiscal no montante de R\$ 20.562.357,00.

- Auto de Infração (Processo nº 10820.001635-99) de setembro de 1999 da Secretaria da Receita Federal relativo a insuficiência no recolhimento da CSLL do exercício de 1995, sendo que o mesmo encontrava-se em execução fiscal no montante de R\$ 85.686,00.

- Ações Diversas de Tributos (Secretaria da Receita Federal) no montante de R\$ 109.147,00 sendo que a maioria destes processos encontrava-se em execução fiscal.

A cooperativa deve recolher regularmente as Parcelas do REFIS pois a inadimplência pode acarretar a perda do ingresso do Parcelamento, sendo neste caso os impostos devidos integralmente, sem as reduções de multas e juros constantes no Parcelamento.

(* No Mês de Setembro/2017 a Unimed de Araçatuba realizou desistência do parcelamento da Lei 11.941/2009 referente a parte dos débitos da Receita Federal do Brasil, para aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT de acordo com a Lei nº 13.496, de 2017 (conversão da Medida Provisória nº 783 de 31/05/2017), regulamentada pela Instrução 1.711 de 16/07/2017 e alterações posteriores.

A Cooperativa realizou o pagamento da parcela inicial de 20,00% dos débitos em 05 (cinco) parcelas, e aguarda a consolidação do PERT por parte da RFB, inclusive para reconhecer os benefícios de redução de multa e juros previstos pelo referido parcelamento.

Em 13/12/2018, foi realizada a consolidação do Parcelamento do Programa Especial de Regularização Tributária – PERT de acordo com a Lei nº 13.496, de 2017 (conversão da Medida Provisória nº 783 de 31/05/2017), regulamentada pela Instrução 1.711 de 16/07/2017 e alterações posteriores, conforme código de controle do recibo nr. 467001382411229, ocasião na qual foram reconhecidos os benefícios de redução de multa e juros obtidos.

22) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos obtidos junto ao Banco Bradesco – Agência Araçatuba na modalidade FINAME, para aquisição de equipamentos hospitalares vencíveis mensalmente o

21

principal em parcelas mensais até 15/02/2018 de R\$ 7.075,05 e parcelas mensais do contrato nr. 0898748-3 até 15/10/2018 de R\$ 5.315,14.

Foram contratados ainda junto a Aymoré Crédito e Financiamentos para aquisição de equipamentos hospitalares vencíveis mensalmente o principal em parcelas mensais até 30/07/2019 de R\$ 2.225,40 do contrato nº 259 e parcelas mensais do contrato nº 258 até 30/12/2019 de R\$ 9.070,50.

Demonstramos a seguir, as principais informações de cada contrato:

Banco	Início	2019	2018	Vencimento	Encargos a.a./a.m	Finalidade
Bradesco (i)	08/2013	-	-	15/02/2018	Juros de 3,00% a.a	Aquisição de equipamentos hospitalares – Hospital Unimed
Bradesco (ii)	03/2014	-	-	15/10/2018	Juros de 3,50% a.a	Aquisição de equipamentos hospitalares – Hospital Unimed
Aymoré Crédito (iii)	08/2016	-	124.423,80	30/07/2019	Juros de 0,0% a.a	Aquisição de equipamentos hospitalares – Hospital Unimed
Total		-	124.423,80			
Curto Prazo		-	124.423,80			
Longo Prazo		-	-			

Estando representado por:

Descrição	2019	2018
Empréstimos Curto Prazo	-	124.423,80
Empréstimos Longo Prazo	-	-
Total	-	124.423,80

23) DÉBITOS DIVERSOS DE CURTO PRAZO

DÉBITOS DIVERSOS	2019	2018
Obrigações com pessoal	6.312.761,68	5.824.848,73
Fornecedores	3.063.860,83	3.638.857,91
Depósitos de Terceiros	306.941,41	260.234,34
Outros Débitos a Pagar	175.226,10	1.907.745,77
Total de Débitos Diversos	9.858.790,02	11.631.686,75

A seguir descritivo das principais operações registradas em cada conta:

Obrigações com Pessoal - Referem-se a valores decorrentes das obrigações com Funcionários e os encargos incidentes sobre as provisões de Férias a pagar.

Fornecedores - Referem-se a valores decorrentes das obrigações com Fornecedores de Bens ou serviços a serem pagos decorrente de aquisições da Cooperativa.

Depósitos de Terceiros - Referem-se principalmente a valores decorrentes de descontos realizados na folha de produção médica e que será repassado no mês seguinte.

22

Anexo 03

Notas Explicativas

Outros Débitos a Pagar - Referem-se a valores de Aluguéis a Pagar – e de Doze parcelas devidas a Imobiliária Terra Nova Ltda decorrente da aquisição de terreno anexo ao Hospital Unimed no valor de R\$ 150.000,00 cada uma, incluído o valor da atualização monetária.

24 PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS

A cooperativa, seguindo entendimento do Sistema Nacional Unimed, apura os tributos considerando prerrogativas e isenções que lhes são conferidas por lei em virtude da sua atividade e forma de constituição societária, porém os fiscos federais e municipais possuem entendimento divergente sobre essa matéria, sendo que isso gera contingências fiscais.

Os assessores jurídicos da cooperativa, baseados em pronunciamentos e pareceres emitidos acerca das matérias objeto das autuações, consideram prováveis as possibilidades de êxito da Cooperativa nas respectivas demandas, porém conservadoramente a Unimed de Araçatuba decidiu constituir provisão para as contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, conforme demonstrado no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO DAS PROVISÕES JUDICIAIS	2019	2018
I.N.S.S. - Proc.96.0802463-3 (a1)	2.939.101,83	2.863.587,65
ISS - Proc. 032012011.0028305183 (a2)	4.567.675,05	4.358.479,55
ISSQN (a2)	21.971.034,20	20.592.996,40
RAT/FAP-PROC.210.6107.0007452 (a3)	12.926.069,87	12.384.957,52
PROVISAO PARA PIS (a4)	4.646.142,95	5.049.673,56
PROVISAO PARA COFINS (a4)	28.713.970,71	30.956.192,88
CONTIG. TRIB. C.S.L.L. PERD-COMP. (a5)	44.990,22	43.478,78
CONTIG. TRIB. I.R.P.J. PERD-COMP. (a5)	342.096,64	330.842,35
MULTA PERD COMP. NÃO HOMOL.2512/09	14.602,90	-
Total Provisões Contingências Tributárias	76.165.684,37	76.580.208,69
Processos Cíveis (b)	2.947.160,00	3.199.585,45
Total Provisões Contingências Cíveis	2.947.160,00	3.199.585,45
Processos Trabalhistas (b)	-	9.548,33
Total Provisões Contingências Trabalhistas	-	9.548,33
Total das Provisões	79.112.844,37	79.789.342,47

A seguir representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

Provisões	2018	Adições		Baixas		2019
		Prov.	Despesa Financeira - Provisões	Pagamento	Reversão / Parcelamento	
INSS - Proc.96.0802463-3	2.863.587,65	-	75.514,18	-	-	2.939.101,83
ISS - Proc. 032012011.0028305183	4.358.479,55	-	209.195,50	-	-	4.567.675,05
ISSQN	20.592.996,40	-	1.378.037,80	-	-	21.971.034,20
RAT/FAP-PROC.210.6107.0007452	12.384.957,52	-	541.112,35	-	-	12.926.069,87
PROVISÃO PARA PIS	5.049.673,56	-	634.819,21	-	(1.038.349,82)	4.646.142,95
PROVISÃO PARA COFINS	30.956.192,88	-	4.028.896,85	-	(6.271.119,02)	28.713.970,71
PROCESSOS CIVEIS	3.199.585,45	-	396.182,96	(648.608,41)	-	2.947.160,00
CONTIG. TRIB. C.S.L.L. PERD-COMP.	43.478,78	-	1.511,44	-	-	44.990,22
CONTIG. TRIB. I.R.P.J. PERD-COMP.	81.680,88	-	2.807,73	-	-	84.488,61

23

Provisões	2018	Adições		Baixas		2019
		Prov.	Despesa Financeira - Provisões	Pagamento	Reversão / Parcelamento	
CONTIG. TRIB. COD. 0588 PERD-COMP.	249.161,47	-	8.446,56	-	-	257.608,03
PROCESSOS TRABALHISTAS	9.548,33	-	-	(9.548,33)	-	-
MULTA PERD COMP. N. HOMOL.2512/09	-	-	14.602,90	-	-	14.602,90
Provisões p/ Longo prazo	79.789.342,47	-	7.291.127,48	(658.156,74)	(7.309.468,84)	79.112.844,37

a) Contingências Tributárias

a1) INSS Lei Complementar 84/96

A Unimed Araçatuba está discutindo judicialmente o INSS incidente sobre o repasse de produção aos cooperados, previsto na Lei Complementar 84/96. Para tanto, efetuou durante a vigência da referida lei complementar (até novembro/1999) depósitos judiciais; o montante de R\$ 2.939.101,83 em 31/12/2019 (R\$ 2.863.587,65 em 2018) em valores atualizados, correspondidos no Passivo Exigível a Longo Prazo - Provisões para Ações Judiciais, que permanecerão vinculados até decisão do judiciário.

a2) ISSQN

A cooperativa, seguindo entendimento do Sistema Nacional Unimed, apura o ISSQN considerando prerrogativas e isenções que lhes são conferidas por lei em virtude da sua atividade e forma de constituição societária, porém o fisco municipal possui entendimentos divergentes sobre essa matéria, sendo que isso gerou contingências fiscais para os exercícios até 2011.

A Prefeitura Municipal de Araçatuba notificou a cooperativa relativo a falta de recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, sendo que foi utilizada como base de cálculo a receita total de Eventos deduzido o valor pago aos Cooperados.

O quadro a seguir demonstra os valores atualizados com multa e juros, até 31 de dezembro de 2019, dos débitos remanescentes do ISSQN conforme informações obtidas do relatório da assessoria jurídica e do extrato de débitos da Prefeitura Municipal de Araçatuba. Os processos se encontram em fase de contestação administrativa/Judicial sob os cuidados da assessoria jurídica.

Tributo	Processo	Períodos	Tipo de Ação	Total
ISSQN	032.01.2011.002830-5	01/2011 a 12/2011	Dep. judicialmente	4.567.675,05
ISSQN	7026/2009	11/2001 a 02/2007	Execução Fiscal	3.782.930,66
ISSQN	6128/2013	05/2007 a 03/2010	Dívida Ativa	18.188.103,54

Em relação aos processos 6128/2013 a Cooperativa obteve decisão favorável em primeira instância em junho/2015 e janeiro/2016, respectivamente, reconhecendo a nulidade das CDA's, dando por extinta a execução fiscal, os quais aguardavam julgamento do recurso interposto pelo município, o qual teve decisão desfavorável em terceira instância, porém esta integralmente provisionado.

Em relação ao processo 7026/2009 foi dado provimento ao recurso de Apelação interposto pelo Município de Araçatuba, sendo que aguarda julgamento dos Embargos de Declaração opostos

24

Anexo 03

Notas Explicativas

pela Cooperativa junto ao S.T.J. (Superior Tribunal de Justiça), sendo determinado Perícia Contábil a ser realizado no próximo exercício.

A cooperativa constituiu provisão integral para os valores em discussão relacionados aos processos da Prefeitura Municipal de Araçatuba – SP.

Para o exercício de 2011 a cooperativa efetuou recolhimento através de depósitos judiciais, que atualizados em 31/12/2019 totalizam R\$ 4.567.675,05 e (R\$ 4.358.479,55 em 2018), bem como possui provisão para os demais processos no montante de R\$ 21.971.034,20 em 31/12/2019 (R\$ 20.592.996,40 em 31/12/2018), ambos classificados no Passivo Exigível a Longo Prazo - Provisões para Ações Judiciais.

No mês de Novembro/2015 a Prefeitura Municipal de Araçatuba levantou a importância de R\$ 917.278,00 da conta do depósito judicial do ISS do período de 01/2011 a 02/2012. O cálculo foi baseado na Lei Complementar 223/2012 e houve concordância da Unimed de Araçatuba.

Em 28/02/2012 foi aprovada a Lei Complementar nº 223/2012 da Prefeitura Municipal de Araçatuba, alterando a base de cálculo do ISSQN, sendo que através desta são permitidas as exclusões relativas aos repasses a hospitais, clínicas, laboratórios, entre outros prestadores de serviço, o que reduziu consideravelmente a base de cálculo deste tributo a partir daquele exercício.

a3) RAT/FAP

A Unimed de Araçatuba questiona judicialmente o percentual de aumento das alíquotas do RAT/FAP, realizando depósito judicial através do processo 00007452120104036107, contra a Receita Federal do Brasil, cujos valores atualizados totalizam R\$ 12.926.069,87 em 31/12/2019, (R\$ 12.384.957,92 em 2018) correspondidos no Passivo Exigível a Longo Prazo - Provisões para Ações Judiciais, que permanecerão vinculados até decisão do judiciário.

A partir da Competência 12/2018 a Cooperativa passou a recolher diretamente a Receita Federal as contribuições do RAT/FAP tendo em vista as decisões desfavoráveis no processo e a tendência dos tribunais favoráveis a constitucionalidade destas contribuições.

a4) Outras Contingências Federais - PIS e COFINS

No exercício de 2011 a cooperativa sofreu autuações por parte da Delegacia Regional da Receita Federal, em relação à insuficiência de recolhimentos de PIS e COFINS, na interpretação das deduções da base de cálculo do PIS e COFINS, permitidas pela MP 2.158/01, sendo que existem tributos em discussão para o período de 10/2006 a 12/2008, na importância total de R\$ 8.607.723,00 (Valor da notificação em 2011) que atualizados até 31/12/2014 totalizavam R\$ 10.495.611,00 e que foram contestados administrativamente pela Assessoria Jurídica. Em junho de 2015 foi dada ciência do acórdão da Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento – DRJ, sendo admitidas as deduções dos Eventos Indenizáveis que a cooperativa havia deduzido da base de cálculo destes tributos, baseado na legislação Federal, restando um valor residual da notificação, que foi quitado pela cooperativa, e tendo em vista a interposição de recurso de ofício, relativamente aos débitos exonerados objeto do recurso, o processo foi encaminhado ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF ficando no aguardo do resultado do julgamento. Em 05/05/2017 a Procuradoria da Fazenda Nacional tomou ciência do acórdão 3401-003.468 informando que não haveria a interposição de recurso a Câmara Superior de Recursos Fiscais dando assim por encerrado este processo.

25

No exercício de 2013 a cooperativa passou a deduzir da base de cálculo de PIS e COFINS os valores das despesas com atendimento do intercâmbio eventual, sendo que este procedimento está em desacordo com o entendimento do FISCO, tendo efetuado provisão para esse possível questionamento, por parte do órgão de arrecadação e controle, referente aos períodos dos anos de 2014 à 2019 que atualizados com multa de 20% e juros SELIC, totalizam os valores de R\$ 4.646.142,95 relativos ao PIS e R\$ 28.713.970,71, relativos à COFINS registrados no Passivo Exigível a Longo Prazo - Provisões para Ações Judiciais.

a5) Contingências Tributárias C.S.L.L. e I.R.P.J.

Em 30/12/2016 a Cooperativa constituiu provisão e o montante atualizado em 31/12/2017 era de R\$ 462.897,17 referentes a PERD/COMP'S de I.R.P.J. das competências 01-04/2013 e 01-03/2014, e R\$ 119.111,49, de C.S.L.L. da competência 01/2013 – valores atualizados com multa de 20% e juros SELIC, que ainda não foram homologadas pela Receita Federal do Brasil, sendo apresentada a Manifestação de Inconformidade e aguardado o resultado dos julgamentos.

Em 25/10/2017 foram publicados os acórdãos sob nrs. 12-92.661 - 12.92.662 - 12.92.664 - 12.92.665 da 12ª Turma da DRJ/RJO, homologando as compensações das competências: 01/02-2014 - 01-04/2013 do IRPJ código 2362, sendo baixados do relatório da Situação Fiscal extraído do Site da Receita Federal do Brasil em 31/01/2018, totalizando R\$ 383.948,02, restando provisão no valor de R\$ 84.488,61 atualizado em 31/12/2019.

Em 25/10/2017 foram publicados os acórdãos sob nrs. 12-92.663 da 12ª Turma da DRJ/RJO, homologando a compensação da competência: 01/2013 da CSLL código 2484, sendo baixado do relatório da Situação Fiscal extraído do Site da Receita Federal do Brasil em 31/01/2018, totalizando R\$ 77.103,23, restando provisão no valor de R\$ 44.488,61 atualizado em 31/12/2019.

a6) Contingências Tributárias PERD-COMP 0588.

A cooperativa constituiu provisão no montante de R\$ 241.772,53, referentes a PERD/COMP'S de Compensação de valores de Imposto de Renda retido nas faturas com o devido dos médicos Cooperados código 0588, das competências 02 a 12/2013 – valores atualizados com multa de 20% e juros SELIC totalizando R\$ 257.608,03, que ainda não foram homologadas pela Receita Federal do Brasil, sendo apresentada a Manifestação de Inconformidade e aguardado o resultado dos julgamentos

A7) Multa Perd-Comp não Homologado.

Em 28/10/2019 a Unimed de Araçatuba recebeu Multa por Compensação não Homologada de Perd-Comp conforme processo de autuação sob nr. 11080737144/201915, foi interposto Recurso para que este processo seja juntado ao processo de homologação da Perd-Comp inicial.

b) Contingências Cíveis e Trabalhistas

A Cooperativa possui vários processos na área cível e trabalhista, principalmente processos movidos por usuários, discutindo cláusulas contratuais e direitos de cobertura não contemplados em seus planos, mudança de faixa etária e etc, bem como reclamações Trabalhistas que são consideradas pela assessoria jurídica de possível ou provável perda, e estão resumidas no quadro a seguir conforme classificação dos processos:

26

Anexo 03

Notas Explicativas

Processos da área CÍVEL Prognóstico "Possível de Perda"

Qtde. Processos	Tipo de Ação	Valor Estimado R\$
13	Indenização	937.753,38
1	Cobrança	1.860,00
1	Procedimento não coberto	860,71
4	Reconvenção	114.159,70
1	Ressarcimento	137.766,32
9	Obrigação de Fazer	117.782,09
1	Processo Câmara Arbitral	2.154.976,79
	Processos Cíveis – POSSÍVEL DE PERDA	3.465.158,99

Processos da área TRABALHISTA Prognóstico "Possível de Perda.

Qtde. Processos	Tipo de Ação	Valor Estimado R\$
2	Ação Trabalhista	65.566,54
2	Indenização	217.211,53
	Processos Trabalhista – POSSÍVEL DE PERDA	282.778,07

Processos da área CÍVEL Prognóstico "Provável de Perda"

Qtde Processos	Tipo de Ação	Valor Estimado R\$
1	Indenização	36.000,00
2	Ressarcimento	125.050,00
2	Condenação	47.673,40
16	Obrigação de Fazer	368.335,13
1	Erro Médico	291.072,52
	Processos Cíveis – PROVÁVEL DE PERDA	868.131,05

Processos da área TRABALHISTA Prognóstico "Provável de Perda"

Qtde Processos	Tipo de Ação	Valor Estimado R\$
2	Ação Trabalhista	37.340,00
	Processos Trabalhista – PROVÁVEL DE PERDA	37.340,00

27

Foi realizada provisão contábil para fazer frente aos processos relacionados, a qual está registrada no Passivo Exigível a Longo Prazo – Provisões para Ações Judiciais, no montante de R\$ 2.947.160,00 em 31/12/2019 (R\$ 3.199.585,45 em 31/12/2018), que contempla o total das causas com prognóstico "Provável de Perda", sem depósito judicial, no montante de R\$ 905.471,05, mais as causas independente de prognóstico, que possuem depósito judicial, pelo valor corrigido do depósito, no montante de R\$ 64.060,64, bem como um excedente de provisão, que, por questão de prudência, a administração decidiu manter para cobrir eventuais perdas nos processos considerados como "Perda Possível" sem depósito judicial, representando 54,48% do total dessas ações (Cíveis e Trabalhistas) no total de R\$ 3.747.937,06, acrescida ainda de outros 03 processos cíveis individuais que possuem depósito judicial, no valor total de R\$ 798.245,64 em 31/12/2019 (R\$ 999.668,85 em 31/12/2018).

c) Desembolsos futuros das contingências

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.

25) DÉBITOS DIVERSOS DE LONGO PRAZO E CONTA CORRENTE DE COOPERADOS

Conta Corrente de Cooperados - Curto Prazo	2019	2018
Quotas a Restituir - Curto Prazo	27.284,88	130.821,48
Juros s/ Capital Integralizado	95.426,73	49.663,06
Total Conta Corrente de Cooperados de Curto Prazo	122.711,61	180.484,54
Débitos Diversos - Longo Prazo		
Quotas a Restituir - Longo Prazo	141.790,01	93.209,36
Juros a Restituir - Longo Prazo	-	-
Imobiliária Terra Nova Ltda.	-	145.500,00
Total de Débitos Diversos e Conta Corrente de Cooperados de Longo Prazo	141.790,01	238.709,36

A Conta Corrente de Cooperados está representada por valores a restituir de juros, quotas de ex-cooperados no Curto Prazo.

A Cooperativa conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre o capital próprio a seus cooperados em 0,50% a.a. Os juros calculados no ano de 2018 foram capitalizados/incorporados aos valores das quotas cada cooperado. Para os valores calculados em 2019, caberá a AGO (Assembleia Geral Ordinária) decidir o destino destes juros.

O valor registrado na conta da Imobiliária Terra Nova refere-se a 01 (uma) Parcela a ser paga decorrente da aquisição do Terreno na Rua Gaspar Lemos anexo ao Hospital Unimed.

26) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

26.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 328 (Trezentos e Vinte Oito) cooperados, sendo que o valor da quota parte é de R\$ 1.500,00 (Um mil e quinhentos reais), sendo composto ainda pelo valor integralizado de Juros ao longo dos exercícios de acordo com as sobras apuradas e o valor do Fundo REICH rateado no ano de 2019 de acordo com a produção dos cooperados de cada ano em que o fundo foi constituído.

28

Anexo 03

Notas Explicativas

26.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

a) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

b) FATES – FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EDUCACIONAL E SOCIAL

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

c) RESERVA DE EXPANSÃO, CONTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL – R.E.C.I.H.

Aprovada em AGO e constituída com sobras dos exercícios de 1997 à 2009, tem o objetivo de garantir recursos para construção e manutenção do Hospital próprio, cujo montante em 31/12/2018 era de R\$ 9.203.099,74, em 2019 estes valores foram incorporados na Quota Capital conforme decisão de Assembleia Geral Extraordinária – AGE.

d) Na Assembleia Geral Ordinária do ano de 2019 parte das Sobras do exercício do ano de 2018 no valor de R\$ 7.000.000,00 (Sete Milhões de Reais) foram destinadas para o FUNDO PARA INVESTIMENTOS que deverá ser regulamentado por uma Assembleia Geral Extraordinária – AGE a ser convocada.

27) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social:

PROVISÕES	2.019	2.018
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	16.991.617,32	9.670.039,61
(+) Adições (Exclusões) Permanentes	879.169,28	1.639.255,26
(+) Adições temporárias		
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (b)	(11.027.977,18)	(5.407.009,73)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	6.842.809,42	5.902.285,14
(-) Compensação dos prejuízos fiscais		
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	6.842.809,42	5.902.285,14
IRPJ – 15% +(10% o que for superior a R\$ 240.000)	1.686.702,35	1.451.571,29
e CSLL – 9%	615.852,85	531.205,66
TOTAL IMPOSTO DE RENDA PESSOA JUR.	1.686.702,35	1.451.571,29
TOTAL DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	615.852,85	531.205,66

29

Os critérios para apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares/Não Cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2019.

b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares/Não Cooperativos.

b-1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b-2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens a seguir:

- Receita de Aplicação Financeira que foi diretamente alocada como ato não cooperativo;

- Receitas e despesas dos recursos próprios foram diretamente alocadas como ato cooperativo;

28) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	2019	2018
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	14.528.886,39	7.550.694,89
- Resultado dos Atos Cooperativos	10.893.980,00	5.270.435,13
- Resultado dos Atos Não Cooperativos	3.634.906,39	2.280.259,76
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS E OUTRAS:		
- (-) Reserva Legal (10%)	(1.089.398,00)	(527.043,52)
- (-) FATES (5%)	(544.699,00)	(263.521,76)

30

Anexo 03

Notas Explicativas

DESCRIÇÃO	2019	2018
- (-) FATES Ato Não Cooperativo.	(3.634.906,39)	(2.280.259,76)
- (-) Destinação Juros S/Capital Integralizado	(95.426,73)	(49.663,06)
REVERSÃO FATES:	5.222.895,45	5.923.320,18
Reversão FATES	5.222.895,45	5.923.320,18
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	14.387.351,72	10.353.526,97

29) CONTAS DE COMPENSAÇÃO DO PASSIVO

Neste grupo de contas foi contabilizada uma operação de recebimento de camas Hospitalares para o Hospital Unimed. O faturamento foi efetuado de forma mensal de acordo com cronograma acertado com o Fornecedor, tendo encerrado em 2018, não restando saldo neste grupo de contas.

30) RECEITAS E DE ASSIST. À SAÚDE NÃO RELAC. C/ Planos de Saúde da Oper.

	2.019	2.018
Outras Receitas Operacionais	4.137.743,90	1.014.721,00
Receita de Intercâmbio Eventual por Diferença de Tabela	304.962,36	342.199,42
Receitas com Prestação de Serviços	58.816.647,52	125.455.402,23
Taxa de Administração de Intercâmbio Eventual	379.629,67	832.614,94
(-) Dedução de Receitas com Prestação de Serviços	(2.097.165,99)	(5.879.371,16)
Rec. Assist. à Saúde n/ Relac. c/ Planos de Saúde	61.541.817,46	121.765.566,43
Custo de ociosidade rede própria	(306.583,31)	-
Despesas com Prestação de Serviços - Outros	(46.732.811,60)	(105.461.403,82)
Outras Despesas Operacionais	(717.820,97)	(555.045,78)
Despesas com Intercâmbio Eventual	-	(12.181,65)
(-) Dedução Despesas c/ Prest. Servs.	(891.160,97)	133.138,38
Outras Desp. Oper. Assist. à Saúde n/Relac. c/ Plan. de Saúde	(48.648.376,85)	(105.895.492,87)
RESULTADO	12.893.440,61	15.870.073,56

31) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2019	2018
Despesas com pessoal próprio (i)	14.354.037,83	14.165.515,38
Despesas com serviços de terceiros (ii)	1.831.208,14	1.829.907,24
Despesas com localiz. e funcionamento (iii)	2.386.847,19	2.159.458,72
Despesas com publicidade e propaganda	1.152.606,30	970.361,64
Despesas com tributos (iv)	1.928.855,80	5.290.835,42
Despesas administrativas diversas	957.236,70	729.687,53
Despesas com Multas administrativas	-	108.814,75
Total	22.610.791,96	25.254.580,68

(i) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamento;

31

- (ii) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;
- (iii) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED, tais como: energia, água, segurança, alugueis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente;
- (iv) Neste grupo de contas foi provisionado o valor de R\$ 1.378.037,80, (R\$ 4.792.438,34 em 2018) com o I.S.S.Q.N. (Imposto sobre Serviços) para complementar a provisão do possível risco tributário já mencionado na respectiva nota.

32) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2019	2018
Receitas Financeiras	8.909.998,57	10.052.416,27
Receitas com aplicações financeiras	3.664.793,40	3.814.379,28
Receitas por recebimento em atrasos	576.873,81	562.428,06
Receitas com crédito tributário	5.365,03	4.848,38
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	3.376.945,35	1.228.112,82
Receitas Financeiras Diversas	1.286.020,98	4.442.647,73
Despesas Financeiras	2.745.008,35	2.711.627,19
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	500.990,14	917.095,65
Despesas Financeiras Ressarcimento ao Sus	2.926,61	144.409,31
Despesas por pagamento em atraso	13.641,57	16.492,82
Despesas financeiras diversas	2.071.178,79	1.567.291,09
Despesas /impostos e Contribuições s/Transfer.	49.171,24	34.838,32
Despesas c/ Empréstimos e Financiamentos	107.100,00	31.500,00
Resultado Financeiro Líquido	6.164.990,22	7.340.789,08

33) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

No ano de 2018 não houve nenhuma transação com parte relacionada.

34) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Outros benefícios de empregados

A cooperativa efetuou despesas de benefícios a empregados no exercício de 2018, conforme quadro abaixo:

BENEFÍCIOS	2019
Programa de Alimentação ao Trabalhador	4.825.061,87
Plano de Saúde dos colaboradores	3.127.419,80
Seguro de Vida/Acidentes	107.023,16
Cursos e Treinamentos	170.947,69
Auxílio Creche	242.250,57
Uniformes	105.525,68
Auxílio Estudantil	28.863,72
Vale Transporte	76.343,62
Total	8.683.436,11

32

Anexo 03

Notas Explicativas

35) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Cooperativa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento), aplicados em uma instituição financeira: Banco Bradesco.

b4) Risco operacional

33

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

36) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (07/02/2020), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

37) INFORMAÇÕES SOBRE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA E CORRESPONSABILIDADE ASSUMIDA EM 2018 E 2019

A Unimed Araçatuba, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

A edição da RN nº 435, de 23 de novembro de 2018, possibilitou que a escrituração contábil a partir do exercício de 2019 contemplasse a segregação das despesas com eventos indenizáveis referentes a carteira própria e aos atendimentos por corresponsabilidade assumida, bem como

34

Anexo 03

Notas Explicativas

as contraprestações de corresponsabilidade cedida (valor excludente da receita que corresponde aos eventos indenizáveis relativos aos atendimentos prestados por outras operadoras em corresponsabilidade), de acordo com as diversas modalidades de contratação e de preço (preestabelecido ou pós-estabelecido).

A edição da RN 446, de 01 de novembro de 2019, acrescentou o artigo 3º-A e um Capítulo V ao Anexo da RN nº 435, de 2018, que estabelece às operadoras informarem a segregação dos valores contabilizados em 2018 referentes às contraprestações de corresponsabilidade cedida e às despesas assistenciais, respectivamente grupos 31171 e 41111:

a) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 31171 - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018.

b) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 41111 - Despesa com Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 para 411X1 pela Resolução Normativa nº 435/2018;

Para atender o normativo vigente a segregação da escrituração contábil dos lançamentos de corresponsabilidade é apresentada nos seguintes quadros:

Contraprestações de corresponsabilidade cedida de assistência Médico-Hospitalar (grupo 31171)	Corresponsabilidade Cedida em preço Pre-estabelecido		Corresponsabilidade Cedida em Preço pós-estabelecido	
	2018	2019	2018	2019
1 - Cobertura Assistencial com preço preestabelecido				
1.1 - Planos Individual/Familiares antes da Lei			(496.781,93)	(430.630,59)
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei			(860.657,73)	(757.147,38)
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei			(51.836,58)	(49.821,76)
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei			(58.712,71)	(94.850,03)
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei			(57.361,90)	(64.073,64)
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei			(913.989,99)	(1.289.514,96)
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei			(6.011,04)	(5.841,74)
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei			(6.874,64)	(12.346,64)
Total			(2.452.226,52)	(2.704.226,74)

Eventos/Sinistros conhecidos ou avisados de assistência a saúde médico Hospitalar (grupo 411X1)	Carteira Própria (Beneficiários da Operadora)		Corresponsabilidade Assumida (Beneficiários de outras operadoras)	
	2018	2019	2018	2019
1 - Cobertura Assistencial com preço preestabelecido				
1.1 - Planos Individual/Familiares antes da Lei	6.605.677,46	2.656.043,24		
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	38.239.533,17	19.267.636,93		
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	1.229.123,69	935.993,02		
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	3.778.571,17	1.844.623,37	90,30	
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	1.835.873,16	1.235.694,71		
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	13.286.367,06	8.291.218,10		
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				

35

2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-		
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	39.358,16	42.372,62	36.161.185,53	86.765.811,39
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	113.631,98	78,13		
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	1.246.718,60	1.135.994,18		
Total	66.374.854,45	35.409.654,30	36.161.185,53	86.765.811,39

Em 2018 parte das operações de corresponsabilidade assumidas foram registradas em Outras Receitas e Outras Despesas.

A partir de 2019 os registros destas operações foram realizados em sua totalidade nas contas de Receitas de Contraprestações e Eventos Indenizáveis, o que ocasionou a variação nas referidas rubricas, conforme demonstramos na tabela abaixo:

	2.019	2.018
Contraprestações Líquidas	183.713.033,03	97.084.999,46
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(158.522.913,76)	(78.251.892,33)
Subtotal	25.190.119,27	18.833.107,13
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	56.719.481,53	119.576.031,07
Outras Despesas Oper. Assist. à Saúde n/ Relac. c/ Planos de Saúde da Oper.	(48.648.376,85)	(105.895.492,87)
Subtotal	8.071.104,68	13.680.538,20

38) COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que considera principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2019, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado	
Sede	Incendio/Raio/Explosão/Impl.	5.700.000,00**	
	Recomposição de Documentos	*	
	Impacto Veic/Queda aeronaves	10.000,00	
	Danos Elétricos	20.000,00	
	Vendaval, Ciclone, Tornado, Furacão, Granizo	205.000,00	
	Despesas Fixas	250.000,00	
	Perda/Pagto. de Aluguel	10.000,00	
	RC Danos Morais	30.000,00	
	RC Operações	20.000,00	
	Vidros/Anuncio/Letreiros/Marmores	130.000,00	
	Roubo de Valores no Interior Estabelecimento	30.000,00	
	Roubo ou furto de Bens	5.000,00	
	*** Limite máximo de Indenização	80.000,00	
	Hospital	Incendio/Raio/Explosão/Impl.	90.000.000,00*
		Impacto Veic/Queda aeronaves	**
Danos Elétricos		1.000.000,00	
Vendaval		900.000,00	
Roubo e Furto de Bens		500.000,00	
Rc Operações		10.000,00	
Rc Danos Morais		100.000,00	
*** Limite máximo de Indenização	20.000,00		

36

Anexo 03

Notas Explicativas

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Veículo Corsa	Casco (Não Contratado)	-
	Acid Pes. Ocupantes – Morte Acidental	10.000,00
	Acid Pes. Ocupantes – Inv. Permanente	10.000,00
	RCFV – Danos Materiais –	150.000,00
	RCFV – Danos Corporais –	500.000,00
	RCFV – Danos Morais –	60.000,00

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Responsabilidade cível	Responsabilidade Cível de Administradores e Diretores.	10.000.000,00

39) CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

A entidade, em atendimento ao que determina o item 20A do Pronunciamento Técnico CPC 03, apresenta a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. A conciliação resume-se em apresentar, separadamente, por categoria, os principais itens reconciliados, à semelhança do que deve fazer a entidade que usa o método indireto, em relação aos ajustes ao superávit ou déficit do exercício, para apurar o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

	2.019	2.018
Resultado Exercício	14.528.886,39	7.550.694,89
Ajustes para Conciliação do Superávit do Período	3.550.019,15	2.965.194,30
Depreciações / Amortização	3.214.878,85	2.976.143,00
Provisões Técnicas - PEONA / REMISSÃO	525.020,33	-
Provisão (Reversão) Contingência	(647.022,59)	-
Provisões para Perdas sobre Créditos	561.947,87	-
Lucro / Prejuízo na Alienação de Bens	28.319,78	95.489,59
Receita Imóveis de Renda	(11.116,00)	-
Receita com Sobras e Dividendos (Patrimonial)	(229.109,09)	(106.438,29)
Juros s/ Empréstimos	107.100,00	-
Resultado Líquido Ajustado	18.078.905,54	10.515.889,19
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	(7.123.417,27)	(9.582.814,60)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	(8.216.475,38)	13.779.186,45
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.739.012,89	14.712.261,04

Araçatuba, 31 de dezembro de 2019.

Dr. Flávio Roberto Garbelini de Oliveira
CPF 100.914.098-10
Diretor Presidente

João Luiz Castilho
CRC/ISP 161261/0-0
Contador

37

Anexo 03

Parecer do Conselho Fiscal



www.unimedaraçatuba.com.br
Rua Rio de Janeiro, 357
CEP 16015-150, Araçatuba - SP
T (18) 3636-1300



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Unimed de Araçatuba Cooperativa de Trabalho Médico, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos nesta data:

Examinaram o **BALANÇO PATRIMONIAL** consolidado findo em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações: de Resultado do Exercício, de Sobras ou Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa e Resultado Abrangente, bem como os documentos e saldos figurantes.

Verificaram uma sobra à disposição da Assembléia Geral Ordinária de R\$ 14.387.351,72 (Quatorze Milhões, Trezentos Oitenta Sete Mil, Trezentos Cinquenta Um Reais e Setenta Dois Centavos) e constataram achar-se tudo exato e em perfeita ordem, sem ressalvas observadas no Parecer da Auditoria Independente.

Desta forma recomendam a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

Araçatuba, SP, 19 de março de 2020.

Dr. Murilo Bertocco Meirelles
Coordenador

Dr. Marco Antônio A. de Oliveira
Conselheiro Efetivo

Dr. Marcio Coutinho da Silveira
Conselheiro Efetivo

coop Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 36941-1

Anexo 03

Relatório dos auditores independentes 2019



UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA
DE TRABALHO MÉDICO LTDA

Araçatuba - SP

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Curitiba | PR | +55 41 3322-9982 Belo Horizonte | MG | +55 31 3291-2950 São Paulo | SP | +55 11 3627-3226
www.grunitzky.com.br contato@grunitzky.com.br



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Dirigentes e Cooperados da
UNIMED DE ARAÇATUBA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
Araçatuba - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da UNIMED DE ARAÇATUBA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIMED DE ARAÇATUBA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Curitiba | PR | +55 41 3322-9982 Belo Horizonte | MG | +55 31 3291-2950 São Paulo | SP | +55 11 3627-3226
www.grunitzky.com.br contato@grunitzky.com.br

Anexo 03

Relatório dos auditores independentes 2019



Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

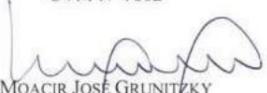


- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 07 de fevereiro de 2020.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 4552/O-5 S/SP
CVM Nº 7862


MOACIR JOSÉ GRUNITZKY
CRC-PR Nº 025.759/O-1 S/SP

Expediente

Diretoria Executiva – Gestão

Flávio Roberto Garbelini de Oliveira – Presidente

Paulo Gil Katsuda – Vice Presidente

Fabricio Teno Castilho Braga – Superintendente

Textos e Edição

Diretoria Executiva

Comunicação e Marketing Unimed Araçatuba

Coordenação

Comunicação e Marketing Unimed Araçatuba

Diagramação e Produção Gráfica

Comunicação e MKT

Gráfica Worldpress

Fotos

Arquivos da Comunicação e Marketing Unimed Araçatuba

Banco de imagens Unimed do Brasil

Central da Marca Unimed

O desempenho econômico e as demonstrações financeiras foram preparadas pela área contábil da Unimed Araçatuba.

Construindo juntos



uma cooperativa forte.

Relatório de Gestão e Sustentabilidade 2019

R. Rio de Janeiro, 357

Tel. 18 3636-1300

Araçatuba - SP

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



somoscoop >